



APAE
Nova Friburgo

2020

Plano de Trabalho

APRESENTAÇÃO

A APAE NOVA FRIBURGO foi fundada por um grupo de pais e amigos em 06/05/1979, ou seja, já são mais de 40 anos de serviços a toda a comunidade friburguense e municípios vizinhos. Sendo uma organização civil com finalidade pública, regida pelo direito privado que tem como missão atuar nas áreas: Social, Educacional e Saúde, com programas desenvolvidos para prevenção, habilitação, reabilitação e ajustamento social dos portadores de necessidades especiais.

A instituição está buscando, desde 2018, junto a Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Estadual de Saúde e Ministério da Saúde, à habilitação para se tornar Centro Especializado e Reabilitação – CER II. E com isso ampliar seus atendimentos e melhorar a captação de recursos, visto que o repasse será de cunho federal.

Atuante em vários conselhos municipais e respeitada pela população e empresariado friburguense, traz em sua concepção uma tríade de suma importância para realização de um trabalho de excelência: missão, visão e valores.

A APAE Nova Friburgo conta hoje com uma equipe composta por 64 profissionais. A entidade presta atendimento à cerca 705 Pessoas com Deficiência e seus familiares, nas áreas de Saúde, Educação e Ajustamento Social, com destaque para os programas voltados a Prevenção de Deficiências nos procedimentos de Teste do Pezinho, Teste da Orelhinha e Teste da Linguinha. São atendidos mensalmente 100 recém natos no programa Avaliação de Bebês, para acompanhamento de seu desenvolvimento neuropsicomotor.

Por sua estrutura e serviços, a APAE Nova Friburgo é referência em todo o Estado do Rio de Janeiro. Mas, para chegar até aqui, foram muitos os obstáculos e dificuldades vencidas durante a caminhada, como as diversas enchentes que afetaram a instituição causando perda total em três ocasiões. Graças ao apoio e a solidariedade dos friburguenses que, em todos esses anos, têm reconhecido o trabalho sério desenvolvido pela instituição em benefício das Pessoas com Deficiência, conseguimos concluir os prédios da área de Saúde e Educação e Administração, agora, sobre pilotis, evitando assim, o transtorno com as enchentes.

Nesses anos, a APAE Nova Friburgo vem trabalhando incansavelmente em busca de uma melhor qualidade de vida para as Pessoas com Deficiência. Cada novo projeto tem como referência a defesa e a garantia dos direitos da pessoa com deficiência em Nova Friburgo e região, enfocando desde as medidas de prevenção à questão da saúde, da educação, do apoio às famílias e da inclusão social. Nossa meta é fortalecer as parcerias já existentes com órgãos federais, estaduais e municipais.

A APAE NOVA FRIBURGO, tem como objetivo à ampliação das ações integradas de atendimento e serviços prestados a comunidade, além de inserir novas técnicas e métodos de atendimento, como o Método Padovan e a Interação Sensorial. Almejando atender a nossa clientela e a demanda reprimida que se encontra em fila de espera interna e externa de Pessoas com Deficiência em nosso município e região.

Com isso nasce a necessidade de aumento do quadro de médicos e terapeutas qualificados para reabilitação e habilitação nas seguintes especialidades: neuropediatria, psiquiatria, odontologia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, psicologia, assistente social, enfermagem, arte terapeuta, pedagoga e oficinairos.

Para que o trabalho venha acompanhando a excelência que a Instituição mantém desde a sua fundação, faz-se pertinente a aquisição de equipamentos para qualificar os atendimentos oriundos dessa inovação e do aumento de assistidos atendidos.

Além da necessidade de aquisição de um veículo para voltarmos com um trabalho de visita domiciliar, suma importância para continuidade do acompanhamento dos pacientes após a alta assista. Essa compra facilitará, também, a busca ativa dos reconvocados do teste do pezinho e as visitas a unidades escolares da rede de ensino municipal e estadual que tem alunos em acompanhamento terapêutico-educacional na APAE Nova Friburgo.

A APAE Nova Friburgo, sendo uma organização filantrópica, ou seja, sem fins lucrativos, honra suas obrigações através de recursos oriundos de doações da comunidade, parcerias com os poderes públicos e a sociedade civil. Porém, estes recursos ainda são insuficientes para garantir a assistência a que a entidade se propõe. Visto que, a demanda reprimida, principalmente no que se diz respeito ao diagnóstico precoce do autismo, requer uma ação rápida e especializada, para amenizar os sintomas e trazer uma melhor qualidade de vida aos pacientes e família, primórdio da constituição federal brasileira.

A instituição conta com espaço físico onde esses atendimentos podem ser realizados. Na atualidade, são 619 famílias, tendo capacidade pra absorver toda a fila de espera. Por isso a ampla necessidade da garantia do custeio de profissionais qualificados para suprir os atendimentos que se encontram em espera, acarretando a cronificação de sintomas existentes.

MISSÃO

Promover e articular ações de defesa de direitos e prevenção, orientações, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência. Além de capacitação e formação da equipe técnica.

VISÃO

Ser referência na prevenção, nos processos de reabilitação, habilitação, e inclusão social.

VALORES

Organização; Qualidade; Trabalho em Equipe; Ética; Transparência; Empreendedorismo solidário; Responsabilidade social e Cidadania.

REGISTROS

Utilidade Publica Municipal lei nº1630 de 13/07/81

Utilidade Publica Estadual lei nº348/84 de 16/05/84

Utilidade Publica Federal Decreto nº93.333 de 30/10/86

CNAS nº 207.500/81 de 19/04/83

Filiada a Federação Nacional das Apaes /Brasília nº 443 de 09/09/83

Representação em conselhos de direitos

CMDCA: (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente)

CMAS: (Conselho Municipal de Assistência Social)

CONSEA (Conselho Municipal Segurança Alimentar)

Conselho Municipal de Saúde

Federação Estadual das APAEs do Estado do Rio de Janeiro

APAE NOVA FRIBURGO – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DO EXCEPCIONAL

RUA VENTURA SPARGOLLI, 292 – CONS. PAULINO – NOVA FRIBURGO - RJ (22) 2522-8670 - adm@apaenovafriburgo.org.br

PLANTA ATUAL APAE NOVA FRIBURGO

A APAE NOVA FRIBURGO conta com uma área total de 3.889 m², com um total de área construída de 3.948,07 m² e uma área livre de 584,09 m². A área construída se divide da seguinte forma:

SETOR	ÁREA CONSTRUÍDA
<input type="checkbox"/> ESCOLA*	<input type="checkbox"/> 1.126,16 M ²
<input type="checkbox"/> CLÍNICA*	<input type="checkbox"/> 1.178,78 M ²
<input type="checkbox"/> ADMINISTRAÇÃO E REFEITÓRIO*	<input type="checkbox"/> 456,69 M ²
<input type="checkbox"/> CAEE*	<input type="checkbox"/> 228,34 M ²
<input type="checkbox"/> CENTRO DE ARTES	<input type="checkbox"/> 228,34 M ²
<input type="checkbox"/> QUADRA POLIESPORTIVA	<input type="checkbox"/> 250 M ²
<input type="checkbox"/> CDE	<input type="checkbox"/> 150 M ²
<input type="checkbox"/> GRÁFICA*	<input type="checkbox"/> 220 M ²
<input type="checkbox"/> CANTINA	<input type="checkbox"/> 109,76 M ²
<input type="checkbox"/> CASA DO CASEIRO*	<input type="checkbox"/> 109,76 M ²
<input type="checkbox"/> TOTAL	<input type="checkbox"/> 4.057,83 M ²

*área construída sobre pilotis

ORIGEM DE RECURSOS

SUS – SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

FIA – FUNDAÇÃO PARA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA – CONVÊNIO (suspenso)

SAS – SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SUBVENÇÃO

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SUBVENÇÃO

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS GRÁFICOS

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NAS ÁREAS DE SAÚDE

EVENTOS

DOAÇÕES

BAZAR

ASSOCIADOS

APAE NOVA FRIBURGO – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DO EXCEPCIONAL

RUA VENTURA SPARGOLLI, 292 – CONS. PAULINO – NOVA FRIBURGO - RJ (22) 2522-8670 - adm@apaenovafriburgo.org.br

Utilidade Pública Municipal Lei nº 1630 de 13/07/81 - Utilidade Pública Estadual Lei nº 348/84 de 16/05/84 - Utilidade Pública Federal Decreto nº 93.333 de 30/10/86 - C.N.A.S. nº07.500/81 de 19/04/83 – Filiada à Federação Nacional das APAEs/ Brasília nº 443 de 09/08/83 - C.M.D.C.A. (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente) nº 15 - Conselho Municipal de Assistência Social nº 01 – Conselho Municipal de Saúde

PATOLOGIAS ASSISTIDAS

ACONDROPLASIA	AGENESIA DE CORPO CALOSO	ALTERAÇÕES ORTOPÉDICAS
ANOXIA NEO NATAL	ATAXIA CEREBELAR	ATRASO COGNITIVO
ATRASO DE LINGUAGEM	ADPM	AGD
ATRASO MOTOR	ATROFIA MUSCULAR	AUTISMO
CRANIOSSINOSTOSE	DEFICIÊNCIA DO GH	DEFICIÊNCIA INTELECTUAL
DEFICIÊNCIA MENTAL	DEFICIÊNCIA VISUAL	DEFICIÊNCIA AUDITIVA
DÉFICIT DE ATENÇÃO	DÉFICIT DE FALA	DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM
DISFUNÇÃO NEUROMOTORA	DISLALIA	DISLEXIA
DISTURBIO COMPORTAMENTAL	ENCEFALOMALÁCIA	ENCEFALOPATIA
EPILEPSIA	ESCOLIOSE	ESPINHA BÍFIDA
ESQUIZOFRENIA	FENDA PALATINA	FENILCETONÚRIA
FIBROSE CÍSTICA	FÍSTULA ANAL	HIDROCEFALIA
HIDRONEFOSE	HIPERPLASIA	HIPOMELANOSE DE ITO
INSUFICIÊNCIA ADRENAL	ISQUEMIA	LESÃO DO PLEXO BRAQUIAL
LEUCODISTROFIA	LINFODEMA	MÁ FORMAÇÃO CONGENITA
MENINGOENCEFALITE	MICROCEFALIA	MIELOMENINGOCELE
OSTEOGENESE IMPERFEITO	PARALESIA CEREBRAL	PARALESIA BRAQUIAL
PERDA DE AUDIÇÃO	PREMATURIDADE	PTOSE
RETARDO MENTAL	SEQUELA DE CÂNCER	SÍFILIS CONGÊNITA
SÍNDROME ALCOOLICA FETAL	SÍNDROME CRIANÇA HIPOTÔNICA	SÍNDROME DE CHARGE
SÍNDROME DE COCKAYNE	SÍNDROME DE DAND-WALKER	SÍNDROME DE DOWN
SÍNDROME DE EDWARDS	SÍNDROME DE GUILLAN BARRÉ	SÍNDROME DE LENNOX GASTAUT
SÍNDROME DE MOEBIUS	SÍNDROME DE PALLISTER KILLIAN	SÍNDROME DE PATAU
SÍNDROME DE PIERRE ROBIN	SÍNDROME DE PRADER WILLIAN	SÍNDROME DE TOURETTE
SÍNDROME DE TUNER	SÍNDROME DE WEST	SÍNDROME DE X-FRÁGIL
TDAH	TETRAPARESIA	TETRAPARESIA ESPÁSTICA
TORCICOLO CONGÊNITO	TRANSTORNO BIPOLAR	TRANSTORNO DE ANSIEDADE
TRANSTORNO DE APRENDIZAGEM	TRANSTORNO DE COMPORTAMENTO	TRANSTORNO DE LINGUAGEM
TRANSTORNO DE PERSONALIDADE	TRANSTORNO MENTAL	

PROGRAMAS DE TRIAGEM E PREVENÇÃO

TESTE DO PEZINHO

Objetiva o rastreamento do metabolismo do bebê nos primeiros dias de vida, prevenindo a instalação de anomalias que, se não forem detectadas precocemente, acarretarão em deficiência metal (Hipotireoidismo e Fenilcetonúria), entre outras quatro patologias, como Fibrose Cística, Anemia Falciforme, Hiperplasia Adrenal Congênita e Deficiência de Biotinidase. Enquanto aguarda para a coleta do material, as mães recebem uma palestra sobre aleitamento materno e os bebês são encaminhados ao Teste da Orelhinha. Se necessário, os bebês são encaminhados para o programa Avaliação de Bebês de Alto Risco.

TESTE DA ORELHINHA

O Teste da Orelhinha ou Triagem Auditiva Neonatal é um exame importante para detectar se o recém-nascido tem problemas de audição e está previsto na lei nº 12.302/10. O exame é rápido, indolor e não tem contraindicação. Após a sua realização, é possível iniciar o diagnóstico e o tratamento das alterações auditivas precocemente.

Recomenda-se que o teste seja feito nos primeiros dias de vida do bebê e no máximo, até 30 dias após o nascimento. A audição é fundamental para o desenvolvimento da fala, linguagem e aprendizagem, portanto, faça o Teste da Orelhinha no seu bebê!

TESTE DA LINGUINHA

Diagnostica a presença de língua presa, que pode comprometer as funções de sugar, mastigar, engolir e falar. O ideal é que o teste seja realizado nos primeiros dias de vida do bebê e no máximo, até 30 dias após o nascimento (Lei nº 13.002/14).

Foi sancionada pela presidência da república e publicada no Diário Oficial da União, em edição especial de 23 de junho/2014, tornando obrigatória sua realização em recém-nascidos.

AVALIAÇÃO DE BEBÊS DE ALTO RISCO

O setor atende as crianças encaminhadas pelo médico responsável pelo teste do pezinho, Hospital Maternidade ou pediatra que acompanhe o bebê, quando detectado algum fator de risco, no período pré e pós-natal.

O objetivo do setor é detectar possíveis problemas no bebê e intervir precocemente, avaliando, acompanhando, orientando os responsáveis ou encaminhando ao serviço necessário, os bebês que necessitem de uma maior atenção.

São considerados neonatos de risco ou alto risco, os que apresentam asfixia perinatal, apgar baixo, problemas neurológicos, baixo peso, com histórico de muitos dias em fototerapia, malformações congênitas, síndromes genéticas, entre outras intercorrências que possam ser detectadas pelo Pediatra.

O atendimento é realizado por profissionais da área de saúde, em ambulatório, onde o bebê é avaliado quanto ao aspecto global do desenvolvimento, utilizando-se o Teste Dubowitz (Avaliação Neurológica do Recém-Nato a termo e prematuro) e a escala de desenvolvimento de Geisel.

Primeiramente, o bebê é avaliado e posteriormente elaborado um planejamento voltado para suas necessidades, que pode englobar desde a alta imediata ao acompanhamento mensal com orientações aos familiares, encaminhamento ao GAMBE (Grupo de Acompanhamento mãe-bebê) ou ao ambulatório para atendimento individual.

TRIAGEM

PROJETO ACOLHER

O **PROJETO ACOLHER**, é um serviço especializado de avaliação, triagem e acompanhamento em habilitação, reabilitação e ajustamento social para pessoas com deficiência e suas famílias, concebido a partir da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, aprovado pelo Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, onde passou a ser reconhecido como um serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade.

A definição de Pessoa com Deficiência tem como base a sequência definida pela Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde, que pressupõe a existência de uma condição de saúde que gera deficiência, implicando em limitação na realização das atividades e na restrição social. Esse conceito adota uma abordagem biopsicossocial, um modelo que incorpora as três dimensões: a biomédica, a psicológica e a social. Este avanço conceitual significa o reconhecimento da pessoa com deficiência como um sujeito de direitos e a existência de barreiras ambientais e sociais que impedem a sua participação social.

De acordo com a Convenção Internacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência, se enquadram aquelas que possuem impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, obstruem sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdades de condições com as demais pessoas. Causando sua dependência.

A situação de dependência é uma das resultantes da integração das pessoas com deficiência, o meio onde vivem e as barreiras, portanto um conceito relacional e considerado um fenômeno multidimensional que varia de acordo com a deficiência (física, intelectual, auditiva, visual ou múltipla), a associação destas a outros quadros, como síndromes, lesões e doenças; a idade e sexo; as condições sociais e o entorno onde vivem, são consideradas impeditivas da autonomia da pessoa com deficiência, portando, agravantes da situação de dependência.

As necessidades e apoios nas situações de dependência devem considerar o que diz respeito ao apoio nas tarefas dos autocuidados, como arrumar-se, vestir-se, comer, fazer higiene pessoal, locomover-se, entre outros. Além do apoio para atividades para o desenvolvimento pessoal e social, como independência, integração social, atividades da vida diária, comunicar-se.

Com tudo isso, a pessoa com deficiência com algum grau de dependência vive maior situação de vulnerabilidade, cujo risco social por violação de direito é considerado muito alto, requerendo um conjunto de proteções próprias, com o objetivo de promover o fortalecimento de vínculos, ampliar redes de cooperação, convivência social e promoção de autonomia.

PÚBLICO ALVO

O PROJETO ACOLHER destina-se a toda a clientela elegível para a APAE, encaminhados pelos diversos setores, médicos do município e particulares, escolas públicas e privadas, além de secretarias de saúde de municípios vizinhos, bem como a demanda da fila de espera interna da Instituição (aproximadamente 200 pessoas), com algum grau de dependência, seus cuidadores e suas famílias. Que estão tendo os direitos violados por não terem acesso ao serviço especializado oferecido pela Instituição.

Considerando que algumas situações vivenciadas pelas pessoas com deficiências e suas famílias aumentam o risco por violação dos direitos sociais, tanto da pessoa quanto dos cuidadores e familiares; são indicativos de prioridade de atendimento do projeto as situações de dependência associadas à:

- recém natos
- crianças de 0 a 3 anos
- deficiências congênitas
- síndromes

OBJETIVOS

O PROJETO ACOLHER tem como objetivo:

- avaliar cada indivíduo separadamente
- encaminhar para os setores de atendimento na Instituição
- apoiar e fortalecer as famílias no seu papel protetivo
- prestar apoio e orientação aos cuidadores familiares
- promover a capacitação e a descoberta de novos saberes sobre cuidados pessoais
- promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida no cotidiano das pessoas com deficiências e suas famílias
- promover acesso a benefícios
- mobilizar a família e a comunidade para a facilitação de processos de convivência.

O Conselho Nacional de Assistência Social considera a habilitação e reabilitação como sendo “um processo que envolve um conjunto articulado de ações de diversas políticas no enfrentamento das barreiras implicadas

pela deficiência e pelo meio, cabendo a assistência social ofertas próprias para promover o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, assim como a autonomia, a independência, a segurança, o acesso aos direitos e à participação plena e efetiva na sociedade”. Pilares esses que regem a missão da APAE.

PLANO DE ATENDIMENTO

As atividades do **PROJETO ACOLHER** são realizadas pela equipe de profissionais da APAE NOVA FRIBURGO, por meio da atuação multidisciplinar e valendo-se de distintos métodos e técnicas. Sendo ofertadas atividades individualizadas e em grupos, oficinas, palestras, atividades internas e externas, convites a profissionais de fora da Instituição para orientação sobre temas de interesse do projeto, dos usuários e suas famílias.

Utilizando a estrutura física e equipamentos já instalados na sede da Instituição, que conta com consultórios, sala de atendimentos, sala de reuniões, pátio, refeitório, além do Centro Educacional Rafael Mello Pacheco, a escola especial da APAE.

O projeto é constituído por um conjunto de atividades, dentre elas:

- mobilização dos usuários para acesso ao serviço
- acolhida e escuta qualificada
- construção do plano individual de atendimento
- iniciativas de promoção de convívio e organização da vida cotidiana
- desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social
- acesso a informação
- apoio e orientação aos cuidadores
- orientação sobre acesso à benefícios
- inclusão nos atendimentos médicos da Instituição
- inclusão nos atendimentos clínicos terapêuticos da Instituição
- inclusão no Centro Educacional Rafael Mello Pacheco, a escola especial da APAE
- elaboração de relatórios e prontuários.

O atendimento tem início com a acolhida e a escuta qualificada das demandas reais do usuário e sua família, e a construção conjunta de um plano de atendimento, sendo definidas:

- prioridades a serem consideradas no atendimento
- atividades a serem desenvolvidas conjuntamente no projeto
- condições de acesso ao serviço
- dias da semana e horários de atendimento
- compromissos das partes envolvidas
- resultados esperados

APAE NOVA FRIBURGO – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DO EXCEPCIONAL

RUA VENTURA SPARGOLLI, 292 – CONS. PAULINO – NOVA FRIBURGO - RJ (22) 2522-8670 - adm@apaenovafriburgo.org.br

- forma de acompanhamento dos resultados

Sendo sempre observados pelo projeto:

- as demandas apresentadas pelo usuário e sua família
- as situações de dependência informadas
- o perfil do cuidador familiar
- a possibilidade de realização de visitas da equipe do projeto ao domicílio do usuário.

Lembrando que esse processo é de construção gradual e de forma participativa ao longo da vinculação e acompanhamento, deve ser continuamente revisto pela equipe, usuário e família. Sendo fundamental promover sua dinamicidade, reformulações e aprimoramento, baseados nas intervenções realizadas, nos resultados alcançadas e no processo vivenciado por cada indivíduo e família.

COMPOSIÇÃO DA EQUIPE PROFISSIONAL

Para a efetividade da realização do **PROJETO ACOLHER**, a equipe deverá ser composta pelos seguintes profissionais: coordenador, assistente social, psicóloga, fisioterapeuta, fonoaudióloga, terapeuta ocupacional e pedagoga.

O quadro de recursos humanos poderá ser acrescido de outros profissionais caso a demanda se fizer necessária, considerando a caracterização das deficiências e o grau de dependência de cada usuário.

A equipe multiprofissional atuando no **PROJETO ACOLHER**, tem a função de avaliar em que setor da Instituição o indivíduo será inserido, elaborar o plano individual ou familiar de atendimento, identificando habilidades, capacidades e necessidades de suportes e apoios para autonomia e inclusão social do usuário. Orientar e apoiar os cuidadores, inclusive realizando visitas e orientação no domicílio; estabelecer prioridades de atuação, a definição de metodologia e técnicas de trabalho; realizar atividades individuais e coletivas, acompanhamento e avaliação dos resultados, elaborando relatórios, propondo melhorias e interagindo com o indivíduo e família.

IMPACTO SOCIAL

O **PROJETO ACOLHER** espera obter como resultado a diminuição das situações de vulnerabilidade e risco social por violação de direitos e contribuir para a construção da autonomia e ampliação da participação social dos usuários.

Considerando que a avaliação e triagem precoces são fundamentais para o melhor desenvolvimento dos usuários, trata-se de um projeto de suma importância para a sociedade como um todo, fortalecendo a convivência familiar e comunitária.

AGENDAMENTO

Após o responsável pela criança levar o encaminhamento à Instituição, entraremos em contato para o agendamento da triagem. Isso não quer dizer que a vaga para tratamento está garantida, mas sim, se é elegível para a Apae, se faz parte do grupo de prioridade e define o os setores em que a mesma deverá ser atendido.

SETORES

SERVIÇO SOCIAL

O Serviço Social, profissão regulamentada pela lei 8.662/93, possui caráter preponderantemente interventivo e se baseia em instrumentos e métodos multidisciplinares das ciências sociais. As ações da categoria profissional são balizadas pelo Código de Ética Profissional, vislumbrando alcançar a qualidade dos serviços prestados, o compromisso com a classe trabalhadora, com a liberdade, democracia, cidadania e justiça social.

O assistente social age de forma direta em vários campos e instituições da sociedade, podendo desenvolver atividades nos domínios privados, governamentais e não governamentais, como é o caso da APAE. Este profissional atua no âmbito das relações sociais, junto a indivíduos, grupos, famílias, comunidades e movimentos sociais, desenvolvendo ações que fortaleçam sua autonomia, participação e exercício de cidadania, com vistas à mudança nas suas condições de vida. Os princípios de defesa dos direitos humanos e justiça social são elementos fundamentais para o trabalho social, com vistas à superação da desigualdade social e de situações de violência, opressão, pobreza, fome e desemprego.

Na APAE, o início dos tratamentos/acompanhamentos estão condicionados ao atendimento com o Serviço Social, que realiza o acolhimento das famílias, orientando-as no que diz respeito ao acesso aos direitos, fluxo institucional, programas desenvolvidos, além da importância de sua participação no decorrer do trabalho desenvolvido pela equipe.

O assistente social busca atuar na relação entre os usuários e a instituição, intervindo nas relações do cotidiano, mediante ações de cunho socioeducativo.

Tem sua atuação pautada no compromisso da qualidade dos serviços prestados aos seus usuários e, de forma coletiva, junto à equipe multidisciplinar, visando a viabilização dos direitos previstos na legislação.

O Serviço Social também atua na sensibilização e orientação das famílias no que diz respeito à importância do seu envolvimento no processo habilitação\reabilitação, fortalecendo os vínculos familiares e, consequentemente, os vínculos com a instituição.

Apresentam-se como principais objetivos do setor:

- Acolher e apoiar a família recém-chegada à Instituição, oferecendo-lhes oportunidade de esclarecer dúvida e de reflexão diante da situação exposta;
- Repassar as informações necessárias à família procurando estreitar os vínculos entre as famílias e a instituição;

APAE NOVA FRIBURGO – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DO EXCEPCIONAL

RUA VENTURA SPARGOLLI, 292 – CONS. PAULINO – NOVA FRIBURGO - RJ (22) 2522-8670 - adm@apaenovafriburgo.org.br

Utilidade Pública Municipal Lei nº 1630 de 13/07/81 - Utilidade Pública Estadual Lei nº 348/84 de 16/05/84 - Utilidade Pública Federal Decreto nº 93.333 de 30/10/86 - C.N.A.S. nº07.500/81 de 19/04/83 – Filiada à Federação Nacional das APAEs/ Brasília nº 443 de 09/08/83 - C.M.D.C.A. (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente) nº 15 - Conselho Municipal de Assistência Social nº 01 – Conselho Municipal de Saúde

- Buscar a participação da família na instituição dentro de suas possibilidades, compreendendo e respeitando suas especificidades;
- Conscientizar a família da pessoa com deficiência, buscando o seu envolvimento no processo de habilitação e reabilitação;
- Participar, conjuntamente com a equipe multidisciplinar, no desenvolvimento de projetos que habilitem a instituição como campo pedagógico por meio de encontros, palestras e atividades recreativas visando a socialização dos pais e responsáveis entre si e a integração dos mesmos como membros da comunidade da instituição;
- Participar de estudos de casos;
- Prestar orientações, em matéria de Serviço Social, de acordo com as necessidades da equipe de referência, para o desenvolvimento de oficinas e outras atividades coletivas para estimular as potencialidades individuais e a construção/fortalecimento da autonomia dos usuários.
- Realizar, quando necessário, visitas domiciliares, objetivando melhor conhecer os usuários, suas famílias e sua realidade cotidiana, identificando demandas e necessidades que permitam ampliar o acesso aos direitos;
- Realizar reuniões com pais, responsáveis dos pacientes e usuários.

PROJETO DA ASSISTENCIA SOCIAL

CENTRO DIA ESPECIALIZADO - CDE

O Centro Dia é uma forma de acolhida e atendimento para os assistidos acima de 18 anos, pois numa proposta diferenciada de educação e assistência, abordam-se noções de autocuidado, autoestima, autonomia, independência pessoal, valorização pessoal, organização, socialização e integração entre usuários.

OBJETIVO GERAL:

O objetivo do Centro Dia é garantir integralmente o direito da pessoa com deficiência intelectual e ou múltiplas à educação, ao esporte, à cultura e à convivência social. Realizadas por uma equipe interdisciplinar, as atividades do Centro Dia serão fundamentadas nas habilidades adaptativas, identificando potencial, competência e necessidade de cada jovem, valorizando as experiências de todos (as) os(as) envolvidos(as).

Serão trabalhadas as áreas de comunicação, cuidados consigo mesmo, vida doméstica, relações interpessoais, habilidades acadêmicas, autodeterminação, lazer, saúde, segurança e trabalho. Atentando aos cuidados para a valorização máxima dos potenciais de funcionalidade e autonomia dos usuários, tendo em vista o melhor desempenho das atividades no cotidiano. Devem promover experiências que contribuam para autonomia de famílias e indivíduos, a construção de projetos individuais e coletivo. As atividades deverão ser desenvolvidas sempre de forma interprofissional, valendo-se de distintas metodologias a exemplo da atenção individualizada, atividades em grupos, oficinas envolvendo familiares e a comunidade, dentre outras, buscando alcançar os objetivos traçados pelo serviço para cada usuário e sua família e o desenvolvimento de autoestima, inserção e sustentabilidade dos seus usuários.

ÁREA DA SAÚDE

Objetivos da área de saúde:

- Oferecer à pessoa com deficiência atendimento especializado globalizado na área de saúde.
- Desenvolver o trabalho a partir da promoção, prevenção, estimulação precoce, habilitação e reabilitação físico, cognitivo, psíquico e emocional.
- Promover inclusão social e educacional.

PEDIATRIA

O setor de Pediatria realiza avaliação e acompanhamento de todos os atendidos na Instituição. Realiza os atendimentos de rotina, reavalia os pacientes, encaminha para exames médicos específicos. Orienta as famílias e colhe o material para a realização do teste do pezinho.

NEUROPEDIATRIA

A Neuropediatria é a subespecialidade médica que avalia, detecta e trata as doenças e condições relacionadas ao sistema nervoso central e periférico de crianças e adolescentes.

A neuropediatra atende semanalmente a demanda da instituição, diagnosticando, medicando, encaminhando para pesquisas genéticas e acompanhando o desenvolvimento do paciente, frente às suas necessidades neurológicas.

PSIQUIATRIA

Há muito tempo era um desejo da Instituição contar com um médico especializado em psiquiatria, e com o tempo passou a ser além do desejo, uma necessidade visto que o número de casos e pacientes que necessitam deste atendimento só aumenta.

Psiquiatria é uma especialidade da medicina que lida com a prevenção, atendimento, diagnóstico, tratamento e reabilitação das diferentes formas de sofrimentos mentais, sejam elas de cunho orgânico ou funcional, com manifestações psicológicas severas.

A meta principal é o alívio do sofrimento e o bem-estar psíquico. Para isso, é necessária uma avaliação completa do paciente, com perspectivas biológica, psicológica e de ordem cultural, entre outras afins.

A avaliação psiquiátrica envolve o exame do estado mental e a história clínica. Testes psicológicos, neurológicos, neuropsicológicos e exames de imagem podem ser utilizados como auxiliares na avaliação, assim como exames físicos e laboratoriais. Os procedimentos diagnósticos são norteados a partir do campo das psicopatologias; critérios bastante usados hoje em dia, principalmente na saúde pública, são a CID-10 da Organização Mundial de Saúde, adotada no Brasil, e o DSM-IV da *American Psychiatric Association*.

ORTOPEDIA

A ortopedia é a especialidade médica que cuida das doenças e deformidades relacionadas aos elementos do aparelho locomotor, como ossos, músculos, ligamentos e articulações. A traumatologia é a especialidade médica que lida com o trauma do aparelho musculoesquelético.

ENFERMAGEM

Profissionais capazes de atuar para prevenir, promover, proteger e restabelecer a saúde das pessoas, trabalhando em parceria com outros profissionais do setor.

Qualificado a compreender o estado de saúde do paciente e tomar decisões adequadas e éticas, mantendo o compromisso de atualização e educação permanente.

O profissional de enfermagem também deve saber se comunicar e administrar as informações a ele confiadas, fazendo o gerenciamento de equipe e dos recursos disponibilizados em seu local de trabalho.

TERAPIA OCUPACIONAL

É o método de tratamento que visa, por meio de atividades humanas a preservação, a manutenção, o desenvolvimento ou restauração da capacidade funcional do paciente a fim de habilitá-lo ao melhor desempenho físico, mental e social, frente às suas atividades.

A Terapia Ocupacional visa oferecer funcionalidade aos membros nas alterações motoras, recuperação física e integração da família, atuando principalmente nas Atividades de Vida Diária (AVD's) e Atividades de Vida Prática (AVP's). O tratamento deve proporcionar a estimulação tátil, visual, auditiva, noção de esquema corporal, orientação espaço-temporal, ritmo, disciplina (limite/condução), conscientização e memorização.

O trabalho é desenvolvido com pacientes que possuem deficiências mentais, físicas, visuais, distúrbios de comportamento e de aprendizagem.

As atividades serão indicadas de acordo com os aspectos sensoriais, perceptivos, motores, cognitivos, emocionais e sociais.

Ao iniciar o tratamento, é realizada uma avaliação terapêutica, e através de entrevista com os responsáveis pelos pacientes, encaminha-se para as atividades que compõem o acompanhamento da terapêutica ocupacional. A periodicidade dos atendimentos pode variar de uma a duas vezes na semana, com duração de trinta minutos, podendo ser individual ou em grupo, de acordo com o objetivo terapêutico. Quando necessário, são realizados estudos de caso, discutindo prognóstico e evolução do paciente em questão, junto à equipe multidisciplinar e a família.

Durante o ano, semestralmente há, por parte dos terapeutas, a confecção de relatórios de evolução individual, e ao final do ano, realiza-se reuniões com os responsáveis a fim de informá-los quanto a evolução e conquistas realizadas ou não, e as metas propostas para o próximo período. Essas reuniões são chamadas de reunião de devolução.

FISIOTERAPIA

O trabalho de Fisioterapia visa prevenir, habilitar e reabilitar indivíduos que apresentem alterações neurológicas, motoras e cardiorrespiratórias, visando um tratamento adequado e melhora na qualidade de vida dos pacientes e conseqüentemente, um reajuste social. É fundamental que antes de iniciar o tratamento, seja feita anamnese, pois é nesse momento que o terapeuta vai colher informações que vão auxiliá-lo quanto ao diagnóstico e ao ajuste do tratamento adequado àquele paciente.

A seguir, realiza-se a avaliação física, que usa como parâmetro o desenvolvimento normal da criança, onde são observados: padrões primitivos ou patológicos que persistem, tônus postural e alteração de distribuição de padrões e movimento, etc.

Sequencialmente, de posse dos dados da anamnese e da avaliação física, o terapeuta decidirá quanto à elegibilidade ou não do paciente ao setor em questão. As informações são passadas aos responsáveis e então, há uma abordagem de conscientização, para que estes sejam parceiros no processo de habilitação e reabilitação. A periodicidade dos atendimentos pode variar de uma a duas vezes na semana, com duração de trinta minutos a uma hora, de acordo com o objetivo terapêutico.

No decorrer do tratamento, os responsáveis vão recebendo orientações quanto à correção postural, entre outros, capacitando-os para estimulação do paciente em casa, a fim de que o acompanhamento terapêutico aconteça de forma contínua. Acredita-se também, que dessa forma, os vínculos afetivos sejam fortalecidos e a aceitação para diversas problemáticas, seja facilitada.

Durante o ano, semestralmente há, por parte dos terapeutas, a confecção de relatórios de evolução individual, e ao final do ano, realiza-se reuniões com os responsáveis a fim de informá-los quanto a evolução e conquistas realizadas ou não, e as metas propostas para o próximo período. Essas reuniões são chamadas de reunião de devolução.

FONOAUDIOLOGIA

A Fonoaudiologia é a ciência que estuda a comunicação humana, no que se refere ao seu desenvolvimento, aperfeiçoamento, distúrbios e diferenças em relação aos aspectos envolvidos na função auditiva periférica e central, na função vestibular, na função cognitiva, na linguagem oral e escrita, na fala, na fluência, na voz, nas funções orofaciais e na deglutição.

Apresenta como objetivo principal prevenir, diagnosticar, reabilitar e orientar quanto aos distúrbios da comunicação da criança como um todo, que envolve linguagem, funções orais e articulação da fala, de forma a contribuir com o seu desenvolvimento global. É também objetivo do setor de Fonoaudiologia da instituição a realização dos Testes da Linguinha e Orelhinha (vide Teste da Orelhinha e Teste da Linguinha).

A periodicidade dos atendimentos pode variar de uma a duas vezes na semana, com duração mínima de trinta minutos, podendo ser individual ou em grupo, de acordo com o objetivo terapêutico. Os programas de tratamento envolvem os objetivos específicos, pois são estabelecidos e direcionados para cada caso, de acordo com a patologia apresentada, podendo envolver: estimulação de linguagem, estimulação da fala, estimulação das funções intelectivas, auditivas, táteis e visuais, atividades psicomotoras, reeducação e correção das funções orais, adequação das funções alimentares, terapia específica para os casos de disfonias,

programa de atendimento para as alterações de mastigação e deglutição que interferem nos tratamentos ortodônticos, programa de atendimento específico para cada deficiente auditivo, variando de acordo com a idade da criança, idade de aquisição da perda, grau e tipo de perda auditiva.

Durante o ano, semestralmente há, por parte dos terapeutas, a confecção de relatórios de evolução individual, e ao final do ano, realiza-se reuniões com os responsáveis a fim de informá-los quanto a evolução e conquistas realizadas ou não e as metas propostas para o próximo período. Essas reuniões são chamadas de reunião de devolução

AUDIOMETRIA

A audiometria é um exame que avalia a audição. É de realização específica do profissional de fonoaudiologia. O paciente, no interior de uma cabine, é testado para sua audição. O resultado da capacidade auditiva do paciente é descrita em um gráfico chamado audiograma.

O setor de Audiologia desta instituição realiza os exames conveniados com o SUS e também particulares.

PSICOLOGIA

Psicologia é a ciência que estuda o comportamento humano. Apresentando como objetivos principais a promoção do bem-estar geral dos pacientes atendidos, avaliando o comportamento da criança e/ou adolescente, considerando em seu aspecto biopsicossocial, além de estimular suas potencialidades. Visa amenizar suas dificuldades fomentando a conquista ou o fortalecimento da independência, da segurança e da autoconfiança. A psicologia se preocupa também em promover situações que permitam trabalhar a socialização e cidadania das crianças e/ou adolescentes, visando à diminuição da institucionalização. Os atendimentos são realizados uma vez na semana, com duração de trinta minutos a 1 hora, podendo ser individual ou em grupo, de acordo com o objetivo terapêutico.

Este setor também realiza os atendimentos aos familiares que necessitem em algum momento de um apoio emocional.

Durante o ano, semestralmente há, por parte dos terapeutas, a confecção de relatórios de evolução individual, e ao final do ano, realiza-se reuniões com os responsáveis a fim de informá-los quanto a evolução e conquistas realizadas ou não, e as metas propostas para o próximo período. Essas reuniões são chamadas de reunião de devolução.

HIDROTERAPIA

A hidroterapia é a forma de Fisioterapia aquática para exercícios terapêuticos. É realizada na piscina aquecida e coberta, com total orientação. Sua prática é uma das especificidades do profissional de fisioterapia.

Tem como objetivo principal a criação de um mecanismo de tratamento para os pacientes portadores de deficiências, haja visto ser a água um elemento facilitador no aprendizado e na execução de movimentos, que para o paciente, são demasiadamente difíceis de executar fora da água. Entretanto, é importante enfatizar que o tratamento realizado na água deve ter continuidade em terra, ou seja, as crianças devem retornar ao seu programa terrestre (imediatamente, no mesmo dia, ou na mesma semana) para praticar os

APAE NOVA FRIBURGO – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DO EXCEPCIONAL

RUA VENTURA SPARGOLLI, 292 – CONS. PAULINO – NOVA FRIBURGO - RJ (22) 2522-8670 - adm@apaenovafriburgo.org.br

Utilidade Pública Municipal Lei nº 1630 de 13/07/81 - Utilidade Pública Estadual Lei nº 348/84 de 16/05/84 - Utilidade Pública Federal Decreto nº 93.333 de 30/10/86 - C.N.A.S. nº07.500/81 de 19/04/83 – Filiada à Federação Nacional das APAEs/ Brasília nº 443 de 09/08/83 - C.M.D.C.A. (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente) nº 15 - Conselho Municipal de Assistência Social nº 01 – Conselho Municipal de Saúde

movimentos que se tornaram mais hábeis na água. Isso se explica pelo fato de vivermos em terra e termos a ação da gravidade atuando o tempo todo em nossas funções.

Métodos utilizados: Método de BadRagaz “Adaptado”, Método WATSU “Adaptado”, Método Halliwick, Conceito Bobath “Adaptado”.

EQUOTERAPIA

Esta atividade exige a participação do corpo inteiro, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da força, tônus muscular, flexibilidade, relaxamento, conscientização do próprio corpo e aperfeiçoamento da coordenação motora e do equilíbrio. A interação com o cavalo, incluindo os primeiros contatos, o ato de montar e o manuseio final, desenvolve novas formas de socialização, autoconfiança, controle da impulsividade e ansiedade, fortalece a autoestima e colabora para o desenvolvimento da atenção e desenvolvimento da organização do pensamento.

A Terapia Assistida por Animais envolve: serviços especializados nas diversas áreas da saúde e educação. Os animais fazem parte do processo de reabilitação, são a ponte existente entre a equipe e as pessoas atendidas pelo programa, é um trabalho com critérios e objetivos bem definidos, e uma intervenção interdisciplinar.

Os benefícios da Equoterapia são inúmeros, mas entre eles podemos citar: melhora do equilíbrio e da postura, desenvolve a coordenação global de movimentos, estimula a sensibilidade tátil, visual, auditiva e olfativa pelo ambiente de trabalho e pelo trabalho com o cavalo, promove organização e consciência do corpo, desenvolve modulação tônica, estimula a força muscular, melhora a autoestima e a autoconfiança, estimula a linguagem, modifica os comportamentos inadequados e possibilita a superação de fobias, vale salientar que o ambiente da equoterapia é extremamente saudável. Os cavalos são dóceis e treinados, as instalações adaptadas facilitando o manuseio dos praticantes.

O nosso maior objetivo é proporcionar aos nossos praticantes um atendimento de alta qualidade oferecendo todo o suporte para um bom resultado além de um ambiente agradável e seguro.

MUSICOTERAPIA

Musicoterapia é a utilização da música num contexto clínico, educacional e social com o objetivo de ajudar a tratar ou prevenir problemas de saúde mental. É um processo efetuado por um profissional qualificado, um musicoterapeuta, que, através de elementos constituintes da música (ritmo, melodia e harmonia), facilita e promove comunicação, relacionamento, aprendizado, mobilização, expressão, organização e outros objetivos terapêuticos relevantes. Através da música, atende às necessidades físicas, emocionais, mentais, sociais e cognitivas do paciente, baseando-se em evidências científicas. A musicoterapia busca desenvolver potenciais e/ou restaurar funções do indivíduo para que ele ou ela alcance uma melhor qualidade de vida através da prevenção, reabilitação ou tratamento de doenças.

PROGRAMAS DE ATENDIMENTOS EM GRUPO

GAMBE - GRUPO DE ACOMPANHAMENTO MÃE-BEBÊ

O GAMBE tem como objetivo acompanhar a criança até três anos de idade de forma global, acompanhar sua evolução e estimulá-la nas etapas de desenvolvimento, quando detectado algum comprometimento em nível sensorial, emocional, motor e de linguagem. O programa também tem o objetivo de orientar a família, dando-lhes condições para continuar o trabalho de estimulação em casa até o surgimento de vaga para acompanhamento individual na instituição, visando à conscientização sobre a importância desta parceria para a criança.

GOP – GRUPO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

O GOP prepara adolescentes maiores de 14 anos, e jovens, portadores de deficiências para o mercado de trabalho, também orientando as famílias. Esse trabalho é realizado na perspectiva de auxiliar a inserir essa demanda no mercado de trabalho, garantindo a cidadania e fazendo cumprir a legislação em vigor.

Sua periodicidade é de uma vez na semana e sua duração é de 1 hora. E atende adolescentes e jovens que possuam a intenção e possibilidade de ingressar no mercado de trabalho.

GRUPO DE JOVENS

O grupo existe devido à necessidade de intervir junto aos jovens com deficiência em questões ligadas a área de psicologia, enfatizando a importância do desenvolvimento emocional independente de patologias.

Funciona como grupo de suporte, com os objetivos principais de reforço, reestruturação e elevação da autoestima, autoconfiança e conscientização maior dos indivíduos a respeito de suas possibilidades.

Basicamente, o grupo de suporte irá fazer com que o jovem passe a se ver de modo realista, positivo e otimista, encarando a vida também desta maneira e, confiando mais nos próprios recursos. “É essencial que o grupo mantenha os ‘ingredientes’ próprios do grupo de suporte, constância, carinho, cuidado e comunicação franca.”

GIN- GRUPO INTERDISCIPLINAR DE NEUROLOGIA

Possui a função de possibilitar aos atendidos (pacientes com idade maior de 10 anos) e seus familiares a manutenção dos objetivos alcançados em terapia, uma vez que estes não têm indicação de permanência em atendimento individual.

GET- GRUPO ESTIMULAÇÃO TERAPÊUTICA

Objetivos:

- Nova abordagem terapêutica
 - Inserção social
 - Trocas de experiências entre as famílias
 - Maior conhecimento sobre seus filhos

APAE NOVA FRIBURGO – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DO EXCEPCIONAL

RUA VENTURA SPARGOLLI, 292 – CONS. PAULINO – NOVA FRIBURGO - RJ (22) 2522-8670 - adm@apaenovafriburgo.org.br

Utilidade Pública Municipal Lei nº 1630 de 13/07/81 - Utilidade Pública Estadual Lei nº 348/84 de 16/05/84 - Utilidade Pública Federal Decreto nº 93.333 de 30/10/86 - C.N.A.S. nº07.500/81 de 19/04/83 – Filiada à Federação Nacional das APAEs/ Brasília nº 443 de 09/08/83 - C.M.D.C.A. (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente) nº 15 - Conselho Municipal de Assistência Social nº 01 – Conselho Municipal de Saúde

- Conscientização sobre as necessidades/ reações corporais, comportamentais e alimentares que auxiliarão em seu cotidiano
- Esclarecimento de dúvidas
- Construção conjunta de conhecimento
- Tornar as famílias, autoras do processo de reabilitação
- Manutenção das funções motoras corporais e orais

Público-alvo:

- Crianças com neuropatias crônicas, não evolutivas, com faixa etária entre 4 e 9 anos, em fase de estagnação no processo terapêutico, porém, com potencial de desenvolvimento.

Proposta terapêutica:

- Nova abordagem terapêutica, com estímulos variados, com um olhar terapêutico global, de acordo com a necessidade da criança.

SETOR PEDAGÓGICO

EDUCAÇÃO ESSENCIAL

Programa de Estimulação Pedagógica Terapêutica Precoce (Educação Essencial): Destinado á crianças de um e meio á três anos, com problemas evolutivos decorrentes de fatores: genéticos, orgânicos e/ou ambientais. Realiza-se por meio de atividades educacionais e psicopedagógicas em colaboração com a família. Tem por finalidade promover o desenvolvimento integral e o processo de aprendizagem da criança. Atualmente são atendidas 21 crianças, sendo acompanhadas e avaliadas para possível inserção na escola regular, ou na escola especial da APAE.

CAEE - CENTRO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

CAEE (Centro de Atendimento Educacional Especializado): visa o apoio á inclusão escolar no contra turno para crianças matriculadas na rede municipal de ensino. O Atendimento Educacional Especializado busca superar a perspectiva de processos educacionais que levem á execução, primando pela educação inclusiva através da organização de espaços educacionais que auxiliem o desenvolvimento dos alunos com deficiência em turno inverso ao da escolarização, contribuindo efetivamente para garantir o acesso dos alunos á educação comum e disponibilizando os serviços e apoios que complementam a formação desses alunos nas classes comuns da rede regular de ensino. Atualmente sendo atendidas 100 crianças.

Durante todo o processo de inclusão a criança será avaliada pela equipe do CAIE composta por pedagogo, Psicopedagogo, fonoaudiólogo, psicólogo e fisioterapeuta, em parceria com a escola ao qual está inserido.

A metodologia de trabalho, será realizada através de elaboração de Plano de Ensino Individualizado (PEI), e, parceria com a escola da criança, visando o sucesso da inclusão. Para tal são agendadas reuniões com a equipe do CAIE da APAE e das Unidades Escolares.

CENTRO EDUCACIONAL RAFAEL MELLO PACHECO – ESCOLA ESPECIAL DA APAE

Em consonância com o Movimento Apaeano, a missão do Centro Educacional Rafael Mello Pacheco/ Escola Especial da APAE é facilitar o pleno desenvolvimento das potencialidades da pessoa com deficiência, melhorando sua qualidade de vida, preparando para o exercício da cidadania, para a vida em sociedade e principalmente, para a inserção no sistema educacional inclusivo, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.

Para que tudo isso aconteça, o Centro Educacional Rafael Mello Pacheco conta como apoio da equipe Multi Profissional: Pediatra, Neuropediatra, Psiquiatra, Dentista, Psicóloga, Pedagogo, Fonoaudiólogo, Fisioterapeuta, Terapia Ocupacional, Musicoterapia, Nutricionista, Serviço Social e Psicopedagogo.

O Centro Educacional Rafael Mello Pacheco, junto com a equipe Multiprofissional da APAE, oferece um currículo dinâmico, flexível buscando a autonomia e independência, baseado em princípios do “Saber” e “Saber Fazer”.

Etapas de trabalho no CENTRO EDUCACIONAL RAFAEL MELLO PACHECO:

EDUCAÇÃO INFANTIL

Pré- Escola: destinado á crianças na faixa etária de 4 a 5 anos e 11 meses, que visa proporcionar condições adequadas ao seu desenvolvimento nas dimensões física, emocional, cognitiva e social. Ao finalizar a educação pré-escolar poderá ser encaminhado para o ensino fundamental nas escolas regulares.

ENSINO FUNDAMENTAL

a) Anos iniciais: destinado á crianças na faixa etária de 6 anos a 14 anos, que visa proporcionar o desenvolvimento do pensamento lógico, a linguagem oral, bem como estimular a sua participação crítica, contribuindo para o bom êxito da aprendizagem.

b) Educação de Jovens e Adultos: destinado á jovens á partir dos 15 anos de idade, promovendo o ensino da leitura, da escrita e das estruturas lógicas matemáticas, tornando-se fundamental a manutenção e continuidade do processo cognitivo. Além disso visa propiciar o permanente desenvolvimento de habilidades e habilidades, através de um currículo funcional(com domínio de habilidades de vida diária e domínio laborativo).

OFICINAS PEDAGÓGICAS

Tem por objetivo desenvolver uma metodologia de trabalho em grupo, caracterizada pela construção coletiva de um saber, de análise da realidade, de confrontação e intercâmbio de experiências, em que o saber não se constitui apenas no resultado final do processo de aprendizagem, mas também no processo de construção do conhecimento. Desenvolvida no período da tarde, trata-se de uma experiência de ensino e aprendizagem em que educadores e educandos constroem juntos o conhecimento num tempo-espço para vivência, a reflexão, a conceitualização: como síntese do pensar, sentir e atuar. Também trata-se de um lugar para a participação, o aprendizado e a sistematização dos conhecimentos e conteúdos, da escolarização, por meio de uma aprendizagem significativa e funcional para a vida do educando.

CASA ESCOLA

Trata-se de um local, onde serão trabalhadas as atividades da vida diária e atividades da vida prática. Tem como proposta incentivar o aluno a conquista de um determinado grau de autonomia em seu cotidiano, proporcionando o máximo de proveito de sua independência nas atividades consigo e com as pessoas que o cercam.

COZINHA EXPERIMENTAL

A cozinha experimental é um complemento às diversas áreas do conhecimento que são estimuladas e trabalhadas durante o ano, ou seja, ela não é um fim em si mesma. O professor consegue trabalhar a linguagem oral e escrita, natureza e sociedade, assim como a matemática, e a orientação ao trabalho. As oficinas de Cozinha Experimental sempre estão relacionadas aos conteúdos desenvolvidos na turma, objetivando para que o aluno desenvolva habilidades relacionadas a autonomia para vida diária e prática.

ATIVIDADE DE DESPORTO (EDUCAÇÃO FÍSICA)

O professor de educação física possibilita diversas vivências onde os movimentos ganham novos sentidos. As atividades de educação física nesse momento, serão voltadas para o desporto, objetivando a participação em olimpíadas das APAEs, além de incentivar a busca da saúde através das atividades físicas.

RECREAÇÃO E PSICOMOTRICIDADE

A recreação se propõe como uma ação educativa na escola, ocupando de maneira sadia e orientada, oferecendo uma variedade de atividades: esportes, teatro, pesquisas, músicas, danças, jogos recreativos, brincadeiras, entre outras. A oficina visa oferecer as atividades espontâneas, prazerosas e criadoras. Também promove o desenvolvimento da percepção, da memorização, das estruturas rítmicas, do esquema e imagem corporal da tonicidade, sendo um apoio funcional e indispensável para a representação mental e física de um movimento e do aprendizado em geral. Por meio do brincar a criança cria consciência do corpo. O ser humano é lúdico, e o brincar colabora de forma harmoniosa com o surgimento das expressões psicomotoras.

OFICINA DE CAPOEIRA E JUDÔ

As aulas de modalidades esportivas têm como objetivo oferecer aos alunos diversos benefícios advindos de sua prática, agregar valores como respeito, disciplina, cooperação. Benefícios físicos como melhora de coordenação motora, ritmo, força, flexibilidade, equilíbrio entre outros. E também usar o esporte como ferramenta e inclusão social, assim valorizando cada indivíduo.

OFICINA DE INFORMÁTICA

As aulas de informática têm como proposta oferecer aos alunos momentos de lazer e aprendizado através desta tecnologia, servindo com mais uma ferramenta para abordar e ampliar os conceitos pedagógicos trabalhados, desenvolvendo habilidade para o manuseio da máquina, sempre objetivando o melhor desenvolvimento do aluno.

OFICINA DE COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA

Destina-se a pessoas sem fala e sem escrita funcional ou em defasagem entre sua necessidade comunicativa e sua habilidade de falar e escrever. A comunicação alternativa pode acontecer sem auxílios externos e, neste caso ela valoriza a expressão do sujeito, a partir de outros canais de comunicação diferentes da fala. Os recursos de comunicação de cada pessoa são construídos de forma totalmente personalizada e levam em consideração várias características que atendem às necessidades deste usuário.

OFICINA DE MUSICOTERAPIA

O musicoterapeuta que atua no ambiente educacional tem por objetivo estimular o desenvolvimento de habilidades cognitivas, motoras, sociais e emocionais dos alunos, ampliando suas possibilidades de aprendizado. Nesse sentido, o processo musicoterapêutico poderá incidir sobre o desenvolvimento individual do aluno com vistas a também colaborar com os objetivos gerais da escola e da comunidade.

OFICINA DE ARTE E ARTESANATO

Tem como objetivo desenvolver a competência estética e artística na área de arte (trabalhos manuais, artesanato, artes visuais). É a tendência atual para o ensino da disciplina, a ideia de considerar a relação da cultura com os conhecimentos do aluno e as produções artísticas.

OFICINA DE LEITURA

Tem como objetivo o maior incentivo à leitura, iniciando desde cedo os alunos o prazer no ato de ler. Desenvolve a capacidade de observar, identificar semelhança, detalhes, a discriminação visual e auditiva. A oficina de leitura permite que os alunos sejam estimulados para a leitura com PRAZER.

OFICINA DE VÍDEO EDUCAÇÃO

As aulas de vídeo têm como proposta oferecer aos alunos momentos de lazer e aprendizado através desta tecnologia, sempre objetivando o desenvolvimento. Proporciona ainda estimular a capacidade de observação, identificar semelhanças detalhes e o desenvolvendo da discriminação visual e auditiva.

OFICINA DE MEIO AMBIENTE

A Oficina do Meio Ambiente tem como objetivo a implementação de medidas que assegurem a preservação ambiental e conscientização das pessoas. Utilizado para essa atividade a horta da instituição.

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DO CENTRO EDUCACIONAL RAFAEL MELLO PACHECO

DIREÇÃO PEDAGÓGICA

Possui uma função articuladora, transformadora, ou seja, age como um elemento mediador entre o currículo e os professores, e os outros atores da educação. O coordenador pedagógico tem pleno conhecimento dos professores e alunos com quem trabalha, da realidade sociocultural em que a escola se encontra e os demais aspectos das relações pedagógicas e interpessoais que se desenvolvem na sala de aula e na escola.

DIRETORA ADJUNTA E SOE-SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Tem como proposta trabalhar diretamente com os alunos, ajudando-os em seu desenvolvimento pessoal; em parceria com os professores, para compreender o comportamento dos estudantes e agir de maneira adequada em relação a eles; com a escola, na organização e realização da proposta pedagógica; e com a comunidade, orientando, ouvindo e dialogando com pais e responsáveis.

SERVIÇO SOCIAL

A contribuição do Serviço Social no Centro Educacional Rafael Mello Pacheco consiste em identificar os fatores sociais, culturais e econômicos que determinam os processos que mais afligem os estudantes como: evasão escolar, baixa frequência, sexualidade, violência doméstica, saúde da família e que precisam necessariamente de intervenção conjunta com educadores, psicólogos, possibilitando consequentemente uma ação mais efetiva.

PSICOLOGIA

Psicologia é a ciência que estuda o comportamento humano. Apresentando como objetivos principais a promoção do bem-estar geral dos pacientes atendidos, avaliando o comportamento da criança e/ou adolescente, considerando em seu aspecto biopsicossocial, além de estimular suas potencialidades. Visa amenizar suas dificuldades fomentando a conquista ou o fortalecimento da independência, da segurança e da autoconfiança. A psicologia se preocupa também em promover situações que permitam trabalhar a socialização e cidadania das crianças e/ou adolescentes, visando à diminuição da institucionalização. Os atendimentos são realizados uma vez na semana, com duração de trinta minutos a 1 hora, podendo ser individual ou em grupo, de acordo com o objetivo terapêutico. Tem o foco do trabalho,

também, com questões que ocorrem na escola e que envolvem alunos, professores, especialistas em educação, pais e a comunidade onde estão inseridos.

FONOAUDIOLOGIA

A Fonoaudiologia é a ciência que estuda a comunicação humana, no que se refere ao seu desenvolvimento, aperfeiçoamento, distúrbios e diferenças em relação aos aspectos envolvidos na função auditiva periférica e central, na função vestibular, na função cognitiva, na linguagem oral e escrita, na fala, na fluência, na voz, nas funções orofaciais e na deglutição. Apresenta como objetivo principal prevenir, diagnosticar, reabilitar e orientar quanto aos distúrbios da comunicação da criança como um todo, que envolve linguagem, funções orais e articulação da fala, de forma a contribuir com o seu desenvolvimento global. A periodicidade do atendimento é de uma vez na semana, com duração mínima de trinta minutos, podendo ser individual ou em grupo, de acordo com o objetivo terapêutico. Os programas de tratamento envolvem os objetivos específicos, pois são estabelecidos e direcionados para cada caso, de acordo com a patologia apresentada, podendo envolver: estimulação de linguagem, estimulação da fala, estimulação das funções intelectivas, auditivas, táteis e visuais, atividades psicomotoras, reeducação e correção das funções orais, adequação das funções alimentares, terapia específica para os casos de disfonias, programa de atendimento para as alterações de mastigação e deglutição que interferem nos tratamentos ortodônticos, programa de atendimento específico para cada deficiente auditivo, variando de acordo com a idade da criança, idade de aquisição da perda, grau e tipo de perda auditiva. O Fonoaudiólogo, ainda contribui prestando assessoria, junto à equipe pedagógica e orientações diárias, na escola.

FISIOTERAPIA

O trabalho de Fisioterapia visa prevenir, habilitar e reabilitar indivíduos que apresentem alterações neurológicas, motoras e cardiorrespiratórias, visando um tratamento adequado e melhora na qualidade de vida dos pacientes e conseqüentemente, um reajuste social. É fundamental que antes de iniciar o tratamento, seja feita anamnese, pois é nesse momento que o terapeuta vai colher informações que vão auxiliá-lo quanto ao diagnóstico e ao ajuste do tratamento adequado àquele paciente. O profissional, também atua orientando os docentes da escola, em relação a forma correta de posturar e trabalhar com os alunos, visando melhores resultados do processo de aprendizagem.

TERAPIA OCUPACIONAL

É o método de tratamento que visa, por meio de atividades humanas a preservação, a manutenção, o desenvolvimento ou restauração da capacidade funcional do paciente a fim de habilitá-lo ao melhor desempenho físico, mental e social, frente às suas atividades. A Terapia Ocupacional visa oferecer funcionalidade aos membros nas alterações motoras, recuperação física e integração da família, atuando principalmente nas Atividades de Vida Diária (AVD's) e Atividades de Vida Prática (AVP's). O tratamento deve proporcionar a estimulação tátil, visual, auditiva, noção de esquema corporal, orientação espaço-temporal, ritmo, disciplina (limite/condução), conscientização e memorização. O trabalho desenvolvimento na escola especial da APAE visa assessorar, também, o docente na elaboração de adaptações dos para os alunos, em sala de aula.

PÚBLICO ALVO

APAE NOVA FRIBURGO – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DO EXCEPCIONAL

RUA VENTURA SPARGOLLI, 292 – CONS. PAULINO – NOVA FRIBURGO - RJ (22) 2522-8670 - adm@apaenovafriburgo.org.br

Utilidade Pública Municipal Lei nº 1630 de 13/07/81 - Utilidade Pública Estadual Lei nº 348/84 de 16/05/84 - Utilidade Pública Federal Decreto nº 93.333 de 30/10/86 - C.N.A.S. nº07.500/81 de 19/04/83 – Filiada à Federação Nacional das APAEs/ Brasília nº 443 de 09/08/83 - C.M.D.C.A. (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente) nº 15 - Conselho Municipal de Assistência Social nº 01 – Conselho Municipal de Saúde

O Centro Educacional Rafael Mello Pacheco atende crianças, adolescentes e adultos com necessidades especiais, oriundas da comunidade, de outras escolas e encaminhadas pelo sistema de saúde e de educação pública ou particular.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Atendimento no máximo, de 12 alunos por sala.

AVALIAÇÃO E PLANO DE ATENDIMENTO

No início do processo será feito uma avaliação, por meio de uma conversa com os responsáveis e assistente social e logo após será feito uma avaliação psicopedagógica com o aluno. Para assim avaliar em que turma e terapia será inserido.

As atividades serão indicadas de acordo com os aspectos sensoriais, perceptivos, motores, cognitivos, emocionais e sociais, através do Plano de Ensino Individualizado (PEI) entende-se como PEI, um planejamento individualizado, onde é periodicamente revisado e avaliado, contendo todas as informações do discente. Tem como base interesses, possibilidades, conhecimentos do estudante, bem como suas necessidades e prioridades de aprendizagem (como ensinar, quem vai ensinar e como ensinar).

A metodologia de trabalho estará voltada para o currículo funcional, no sentido de ensinar habilidades que tenham função para a vida atual e futura, levando em consideração: se caso ele (aluno) não aprender a fazer determinada atividade sozinho, alguém terá que fazer por ele?

O processo de avaliação acontecerá através da análise do Plano de Ensino Individualizado (PEI) do aluno, bem como através de relatórios trimestrais.

CENTRO DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA

Tem como objetivo explorar o potencial artístico o dos alunos do Centro Educacional Rafael Mello Pacheco, utilizando a arte como instrumento de inclusão social. A proposta de trabalho é fazer com que os alunos sejam incluídos através das diferentes linguagens artísticas e nos variados meios artísticos: sejam em Festivais, apresentações ou exposições.

Atualmente o trabalho é desenvolvido através do: Grupo Expressom, Grupo de dança folclórica. Grupo de violão, além de apresentações de danças e teatro.

SETOR ADMINISTRATIVO

EVENTOS

Tem como objetivo principal dar visibilidade ao trabalho da instituição buscando apresentar a mídia temas relevantes em relação à Pessoa com Deficiência, informando-a sobre as atividades desenvolvidas pela instituição, destacando temas sobre direitos, inclusão social, medidas preventivas e, principalmente, temas que evidencie a capacidade da Pessoa Portadora de Deficiência, nunca sua deficiência.

Portanto, quanto mais se falar da instituição, mas se conhecerá a nosso respeito e sobre a nossa causa. Desta forma, ampliará nosso contato com o mundo exterior, mais pessoas serão beneficiadas, maior volume de recursos será movimentado e, mais transparente se tornará nossa instituição.

PARCERIA COM OS VEÍCULOS DA IMPRENSA

Os veículos de imprensa de nossa região têm disponibilizado um grande espaço para divulgação de nossas ações, o que nos possibilita uma maior notoriedade, tornando mais fácil nossa movimentação no meio social, propiciando uma maior visibilidade à nossa causa, promovendo e viabilizando a conquista de um maior número de parceiros, simpatizantes e doadores em potencial.

GRÁFICA

Edição de revistas cartilhas e informativos – Com intuito de informar à população sobre o trabalho desenvolvido, a prestação de contas e sobre as medidas preventivas, durante o ano são produzidos e distribuídos diversos materiais informativos, como cartilhas, folders.

Prestação de serviços externos, atendendo toda a comunidade, impressão de jornais, além de serviços gráficos para a PMNF.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS/ PROJETOS

Em parceria com o setor de saúde e educação, trabalha na elaboração dos projetos, bem como auxilia na articulação para busca de novos parceiros.

E tem como responsabilidade pesquisar editais de recursos para a instituição. Bem como se manter informado sobre licitações, emendas parlamentares, entre outros. Tendo como função enviar no prazo, acompanhar, e prestar contas ao final do processo.

CLIENTELA ATUAL DA INSTITUIÇÃO

IDADE	FEMININO	MASCULINO
<i>Avaliação de Bebês</i>	92	69
<i>0 A 5 ANOS</i>	97	122
<i>6 À 10 ANOS</i>	54	98
<i>11 À 17 ANOS</i>	56	74
<i>Acima de 18 anos</i>	21	22
TOTAL	320	385

TOTAL GERAL: 705

PROJETOS PARA 2020

PADARIA “MÃE NA MASSA”

A APAE NOVA FRIBURGO pretende inaugurar nesse ano a Padaria Mãe na Massa.

Que será administrada pela instituição beneficiando a comunidade, as famílias dos assistidos, além de melhorar a qualidade da merenda dos 100 alunos do CERMP – a escola especial da APAE, com a produção dos pães e guloseimas que serão comercializados e consumidos.

O objetivo deste projeto também é capacitar os jovens do Centro Dia Especializado para o mercado de trabalho, e propiciar habilidades no preparo de alimentos, utilizando adequadamente materiais, ingredientes e utensílios, observando medidas de higiene e segurança.

A instituição possui o maquinário necessário para confecção de artigos de panificação, além de voluntária capacitada na área. E busca parcerias para aquisição de material para dar início a fabricação, venda e consumo dos produtos.

FINALIZAÇÃO DA QUADRA ESPORTIVA

A quadra esportiva, está contribuindo para a formação esportiva e educacional de crianças e adolescentes que frequentam esta unidade. Fortalecer as práticas esportivas, na medida em que darão aos usuários melhores condições de atuarem e participarem, das modalidades esportivas desenvolvidas. E assim alcançar o desenvolvimento integral do indivíduo, com o desenvolvimento dos quatro pilares da educação: Saber, Fazer, Ser e Conviver, para a formação de competências à cidadania plena, na busca da integração e transformação social. Promover a prática esportiva que estimulem os desenvolvimentos motor, cognitivo e sócio afetivo de crianças e dos jovens.

No ano de 2018, conseguimos colocar em pratica o projeto de construção da quadra, e para 2020 temos o objetivo de finalizar com a pintura e instalação de traves, rede de vôlei e tabela de basquete.

CAPACITAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA

A APAE – Nova Friburgo, pretende ampliar o número de cursos e incentivos a cursos da equipe técnica. Pois acreditamos que através da capacitação dos profissionais teremos um melhor atendimento para nossos alunos e pacientes. Estão nos projetos os seguintes cursos:

- Theratogs
- Dificuldade de aprendizagem
- Capacitação para o trabalho com autistas
- Escala Bayley de Desenvolvimento para Bebês e Crianças

TRIAGEM AUDITIVA NA REDE REGULAR DE ENSINO

Segundo Northern (2005), triagem pode ser definida como o processo de aplicar a um grande número de indivíduos determinadas medidas rápidas e simples que identificarão alta probabilidade de doenças na função testada.

Os programas de triagem auditiva são medidas preventivas, concentrando-se na identificação precoce e no posterior tratamento. Assim, busca-se a identificação de indivíduos portadores de problemas auditivos, a fim de que possam ser encaminhados para avaliação otorrinolaringológica e audiológica completa.

A partir do ano de 2010 a APAE/N.F. iniciou a triagem auditiva em recém-nascidos, porém aqueles que nasceram antes deste período não passaram pela pesquisa e são esses os indivíduos que serão incluídos neste programa, a fim de detectar alterações auditivas já instaladas.

A triagem será realizada por um profissional de fonoaudiologia da Instituição APAE Nova Friburgo.

1ª etapa:

Palestra com os professores e orientadores da escola para apresentar o trabalho a ser desenvolvido, abordar aspectos relacionados à importância da audição para o desenvolvimento global da criança e desempenho escolar e informar os procedimentos a serem realizados.

2ª etapa:

Enviar um informativo aos pais, apresentando os profissionais envolvidos na triagem auditiva a ser realizada, explicando a sua importância e quais os procedimentos serão adotados para tal e solicitar uma autorização para realizar a triagem auditiva nas crianças através da assinatura de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido formalizando a participação da criança na triagem. Não participarão da triagem as crianças cujos pais não assinarem autorização para participação de seu filho.

3ª etapa:

Realizar a triagem auditiva na própria escola, em sala silenciosa, se necessário com montagem da cabine audiométrica, sendo uma criança por vez. O profissional de fonoaudiologia cedido pela instituição fará visitas uma vez na semana à escola e permanecerá o tempo necessário para realizar a triagem em todas as crianças autorizadas.

- Iniciar pela meatoscopia, para observar a presença de cerúmen em excesso ou outro componente que impeça a realização do exame. Nos casos em que for constatado excesso de cera no meato acústico externo ou qualquer outro impedimento, a criança será encaminhada para um médico Otorrinolaringologia da rede pública.
- Detecção do limiar em 500hz, 1KHz, 2KHz, 3KHz e 4KHz em 20db, com Otoread.
- Realizar timpanometria e pesquisa do reflexo ipsilateral em 1KHz e 2KHz, com aparelho Timpanômetro.
- Duração do exame: varia de 15 a 20 minutos.

APAE NOVA FRIBURGO – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DO EXCEPCIONAL

RUA VENTURA SPARGOLLI, 292 – CONS. PAULINO – NOVA FRIBURGO - RJ (22) 2522-8670 - adm@apaenovafriburgo.org.br

4ª etapa:

Reunião com os pais de crianças que apresentaram alteração, estes pais receberão orientação do profissional e será realizado encaminhamento para o médico otorrinolaringologista.

OBS: As crianças que falharem na triagem auditiva serão encaminhadas pelo profissional à rede municipal de saúde para consulta com o otorrinolaringologista e retorno à sede da APAE Nova Friburgo para avaliação audiológica completa (audiometria tonal, vocal e medidas de imitância acústica), procedimentos realizados com convênio do Sistema Único de Saúde e posterior conduta e encaminhamentos se necessário. Todos os procedimentos oferecidos pelo Projeto ocorrerão sem ônus às famílias.

PÚBLICO ALVO

Crianças e/ou adolescentes com idades entre 03 a 15 anos que estudam na rede municipal de ensino.

RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

02 Fonoaudiólogas, 01 Motorista, 01 Secretária.

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO SENSORIAL

A integração sensorial é o processo pelo qual o cérebro organiza as informações, de modo a dar uma resposta adaptativa adequada, organizando assim, as sensações do próprio corpo e do ambiente de forma a ser possível o uso eficiente do mesmo no ambiente. As nossas capacidades de processamento sensorial são usadas para a interação social, o desenvolvimento de habilidades motoras e para a atenção e concentração.

O brincar é a melhor forma de desenvolver a integração sensorial.

Desde pequena a criança naturalmente procura as atividades que promovem uma boa integração da informação recebida através dos sentidos. Ao se movimentar, aprende sobre os limites do seu corpo dentro do espaço que a rodeia.

Ao manipular objetos, aprende sobre seu peso, textura, força que precisa para segurá-los. Toda essa informação é recebida para o cérebro, organizada e armazenada, possibilitando que a criança aprenda cada vez mais sobre o mundo em que vive.

Utilizando dos recursos terapêuticos o terapeuta busca, por meio da integração sensorial restabelecer e reorganizar o processamento sensorial deficiente.

HOME CARE

Este projeto destina-se ao atendimento domiciliar dos pacientes que frequentaram as instituições de saúde do município e que em função de suas patologias encontram-se cronificados, necessitando de manutenção do seu quadro clínico, pois, apresentam dificuldade de locomoção, podendo ser uma dificuldade permanente ou não, considerando também a dificuldade dos familiares no atendimento fora do seu domicílio. São pais ou responsáveis normalmente já desgastados, idosos, não possuindo vigor físico para darem o suporte necessário, desta forma estaremos garantindo a cidadania dos deficientes.

Para tanto, a APAE de Nova Friburgo, disponibiliza uma equipe multidisciplinar para que este acompanhamento seja realizado em domicílio, a fim de garantir aos munícipes com deficiência, a proteção de seus direitos como cidadãos de fato.

PÚBLICO ALVO:

Pessoas com deficiências físicas, intelectuais e/ou neurológicas que possuam incapacidade ou dificuldade de locomoção.

O MÉTODO PADOVAN

O Método Padovan de Reorganização Neurofuncional, desenvolvido por Beatriz Padovan, é uma abordagem terapêutica que recapitula as fases do neuro-desenvolvimento, usadas como estratégia para habilitar ou reabilitar o Sistema Nervoso.

Uma terapia clássica de Reorganização Neurofuncional, recapitula os movimentos neuro-evolutivos do sistema de locomoção e verticalização do ser humano, os movimentos neuro-evolutivos do sistema oral que leva ao domínio da musculatura da fala, dos movimentos neuro-evolutivos do sistema ligado ao uso das mãos e sua riqueza de articulações, e dos movimentos neuro-evolutivos dos olhos com sua organização muscular complexa.

O Método Padovan recapitula o processo de aquisição do Andar, Falar e Pensar de maneira dinâmica, estimulando a maturação do Sistema Nervoso Central, com intuito de tornar o indivíduo apto a cumprir seu potencial genético e à adquirir todas as suas capacidades, tais como locomoção, linguagem e pensamento.

É usado como estratégia para reabilitar o Sistema Nervoso depois que perdeu suas funções, como no caso de um acidente; para impulsionar o desenvolvimento, como nos casos de atraso e distúrbios do desenvolvimento; para melhorar a qualidade de funcionamento e integração do Sistema Nervoso, e nos casos de disfunções tais como: transtorno de aprendizagem, hiperatividade, distúrbios e dificuldade de atenção e concentração, (TDAH) etc.

A técnica pode ser aplicada em todas as faixas etárias, do bebê à terceira idade, com excelentes resultados. Para ser aplicado, o Método Padovan não necessita sequer da colaboração do paciente, pois não é preciso que seu nível de consciência esteja normal para que as estimulações tenham efeito.

CENTRO DE AVALIAÇÃO MULTIDISCIPLINAR – CAM

Na compreensão de Educação Inclusiva, a escola tem papel fundamental para a construção de uma sociedade inclusiva. Para isso, o sistema educacional necessita, além de uma política educacional comprometida com a qualidade de ensino, de um profissional bem formado em todas as modalidades de ensino. Esse profissional não deve apenas ter acesso à informação sobre a Educação Inclusiva, mas que seja um sujeito histórico e transformador de sua prática pedagógica. Um profissional que reflita sobre o seu papel como educador e seja capaz de perceber quando suas atitudes começam a se cristalizar, para assim poder mudá-las. Um profissional aberto a tais mudanças são as maiores premissas para a efetivação de qualquer prática educativa inclusiva.

Nesse contexto, destacam-se as contribuições que um enfoque multidisciplinar e colaborativo pode trazer, no sentido de oferecer um suporte mais amplo a alunos, professores, familiares e a toda a comunidade. Não se trata de exigir que a escola exerça papéis que não cabem a ela, mas sim de agregar conhecimentos na busca de formar um professor mais capacitado e promover o importante intercâmbio entre Saúde e Educação.

Cada vez mais se tem aludido ao princípio de que os professores não devem trabalhar sozinhos, mas em equipes que apresentem propostas, cujas funções tenham objetivos comuns para melhorar a escolarização de todos os alunos (FONTES, 2009).

A proposta da APAE é oferecer esse suporte e orientação, visando uma inclusão de qualidade e responsável, onde os alunos possam de fato ser atendidos em suas especificidades.

O projeto visa oferecer a avaliação e orientação de atendimento multidisciplinar realizado pelas áreas de Psicologia, Fonoaudiologia, Psicopedagogia, Neuropediatria, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Serviço Social direcionado às crianças/adolescentes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental matriculados na rede municipal de ensino, bem como realizar a formação dos professores para atuarem em uma proposta de educação, na perspectiva inclusiva.

MESA LIRA

Mesa Lira é um dos instrumentos da musicoterapia, ciência que utiliza frequências sonoras, sons e músicas como ferramentas terapêuticas. No tratamento com a Mesa Lira, o paciente deita em cima de uma grande caixa (daí o nome “mesa”) de ressonância com quarenta e duas cordas na parte de baixo, todas afinadas em Ré. O terapeuta então dedilha as cordas variando a intensidade e velocidade, o que pode levar a diversas sensações, como um profundo relaxamento.

Além de alcançar a audição, a terapia proporciona uma “massagem sonora” percebida por todo o corpo, atingindo principalmente os sistemas nervoso, respiratório e muscular, e causa alívio em dores musculares, ansiedade e na capacidade respiratória. É indicada para pacientes com doenças neurológicas, como a esclerose múltipla, ou de dores crônicas e musculares, além de estresse, insônia, autismo, entre outros.

O projeto de aquisição da Mesa Lírica visa ampliar o trabalho já oferecido no setor de Musicoterapia e possibilitar aos atendidos uma nova abordagem terapêutica.

PROJETO OFICINA TERAPÊUTICA

A APAE NOVA FRIBURGO, imbuída no estudo e em novas técnicas e tratamento para os pacientes que se enquadram no transtorno do espectro autista e outros diagnósticos, e com o objetivo de prestar assistência ampla e integrada, oferecendo cuidados clínicos e reabilitação psicossocial, cria o PROJETO OFICINA TERAPÊUTICA.

Os usuários do serviço recebem atendimentos individuais, mas as oficinas terapêuticas são de extrema importância. Trata-se de uma abordagem de dimensão integral em que são considerados os aspectos biológicos, psicológicos e sociais, que modificam o estado de saúde e a qualidade de vida do indivíduo, sua família e de sua rede de apoio.

As oficinas terapêuticas desenvolvem a comunicação verbal e não-verbal, a autonomia, a autoconfiança, a criatividade, a expressão de sentimentos e conflitos, a concentração; promovem a reestruturação interior, a integração, a motivação, a redução da ansiedade, a (re)construção da autoestima; estimulam a sensibilidade, o interesse, o trabalho em equipe; proporcionam o aprendizado de habilidades manuais e artísticas; o planejamento e a criação de estratégias para o alcance de objetivos; dentre outros.

Na APAE serão realizadas oficinas terapêuticas de expressão plástica (artes), expressão corporal (brincadeiras e jogos coletivos), expressão musical, AVD's, além da oficina lúdica com brinquedos simbólicos e jogos.

Os atendimentos individuais e as oficinas terapêuticas compõem o Projeto Terapêutico Singular de cada paciente conforme suas necessidades e interesses. Será na oficina de expressão plástica, por exemplo, que um grupo de crianças com Transtorno do Espectro do Autismo estará colorindo a parede de azulejos. Nesse momento, as crianças têm a oportunidade de interagir entre elas através da comunicação verbal e não-verbal, resolver conflitos internos/externos e são estimuladas a saber lidar com situações inesperadas como se sujar de tinta, além de saber respeitar o espaço do outro. A pintura coletiva também estimula a criatividade, a expressão de sentimentos, a coordenação motora, a concentração, a iniciativa, a sensibilidade e o trabalho em equipe.

ARTETERAPIA

De acordo com a American Art Therapy Association, "Arteterapia é uma profissão que utiliza o processo criativo de fazer arte para melhorar e reforçar o bem-estar físico, mental e emocional de indivíduos de todas as idades. Baseia-se na crença de que o processo criativo envolvido na autoexpressão artística ajuda as pessoas a resolver conflitos e problemas, desenvolver habilidades interpessoais, controlar o comportamento, reduzir o stress, aumentar a autoestima e a autoconsciência, além de obter conhecimento."

Não há só uma maneira de providenciar arteterapia; como resultado, pode parecer muito diferente quando praticado por e com indivíduos diferentes. Pode ser natural ou estruturado, aberto ou orientado para objetivos. Para crianças e adultos com autismo, pode ser uma excelente maneira de abrir portas para a autoexpressão e envolvimento.

Uma das características da perturbação do autismo é a dificuldade com a comunicação verbal e social. Em certos casos, as pessoas com autismo são literalmente não verbais e incapazes de usar a fala para comunicar. Noutros casos, as pessoas com autismo têm dificuldade em processar a linguagem e a transformá-la numa conversa fácil e estável. Pessoas com autismo também podem ter dificuldades em ler rostos e linguagem corporal. Em resultado, elas podem ter dificuldades em distinguir uma piada de um discurso ou sarcasmo da sinceridade.

Enquanto isso, muitas pessoas com autismo têm uma capacidade extraordinária de pensar visualmente “em fotografias”. Muitos podem transformar essa capacidade a bom uso no processamento de memórias, gravação de imagens e informações visuais, e na expressão de ideias através de desenhos ou outros meios artísticos. A arte é uma forma de expressão que requer pouca ou nenhuma interação verbal que pode abrir portas para a comunicação.

Com muita frequência, assume-se que uma pessoa não verbal ou uma pessoa com capacidades verbais limitadas é incompetente noutras áreas. Como consequência, pessoas no espectro do autismo podem não estar expostas a oportunidades para usar meios artísticos ou as oportunidades podem ser muito desafiadoras (em grandes configurações de classe, por exemplo). A arteterapia oferece uma oportunidade para os terapeutas trabalharem individualmente com os indivíduos no espectro do autismo para construir uma ampla gama de habilidades de uma maneira que pode ser mais confortável (e, portanto, mais eficaz) do que a língua falada.

EDUCAÇÃO FÍSICA – A BRINCADEIRA DIRIGIDA

Se existe um problema partilhado por todas as crianças com autismo, esse é a dificuldade de usar habilidades comuns ao brincar. As crianças com autismo conseguem alinhar ou empilhar brinquedos, brincar sozinhas, resistindo à interação com outras crianças, andar à roda, balançar ou passam o tempo de outra forma no seu próprio mundo.

É essa auto absorção que dificulta a aprendizagem das crianças com autismo através da imitação, que dificulta a socialização com outras crianças, ou que se conectem com os adultos nas suas vidas. Em teoria, os pais podem desempenhar um papel fundamental no ensino dos seus filhos com autismo a brincar. Mas se “brincar com o seu filho” lhe soa fácil, na verdade pode ser um desafio para um pai de uma criança com autismo.

O porquê de ser tão difícil brincar com uma criança com autismo

Apesar de alguns adultos acharem fácil brincar com crianças em geral, muitos não sabem como se envolver com elas. As crianças sem autismo ajudam os adultos pedindo-lhes muitas vezes para “jogar ao cavalinho”, ou “jogar à bola”, ou de outra forma participar na brincadeira. As crianças com autismo, no entanto, podem não ajudar o adulto. Na realidade, cabe ao adulto descobrir como se envolver e comunicar com uma criança que pode não ter qualquer interesse óbvio em brincar. Como resultado:

- Nem sempre é fácil captar a atenção de uma criança com autismo ou manter a sua atenção por um minuto que seja;
- Uma vez envolvida, uma criança com autismo muitas vezes preferirá fazer as mesmas coisas uma e outra vez, e pode ser difícil deixar o padrão;
- As crianças com autismo raramente trazem as suas próprias ideias ou energia para brincar interactivamente. Por isso, todas as ideias e energias devem vir do pai. Isto pode ser cansativo e frustrante;

APAE NOVA FRIBURGO – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DO EXCEPCIONAL

RUA VENTURA SPARGOLLI, 292 – CONS. PAULINO – NOVA FRIBURGO - RJ (22) 2522-8670 - adm@apaenovafriburgo.org.br

- As ferramentas usuais que usamos para envolver as crianças, tais como fazer perguntas, oferecer sugestões, iniciar uma atividade intrigante, pode passar ao lado numa criança com autismo.

Mas todas estas questões não são nada comparadas ao verdadeiro sentido de dor e tristeza dos pais quando os seus próprios filhos os ignoram em favor de um mundo ou objeto interno. Sim, a maioria dos pais consegue superar o sentimento de rejeição porque experimentou novas formas de envolvimento e conexão. Mas quando o nosso filho nos ignora, quando o abraçamos e ele afasta-nos, quando nos envolvemos e ele parece alheio, é extraordinariamente difícil encontrar a energia emocional para continuar a tentar.

Outro grande obstáculo é a triste realidade de que muitos pais se esqueceram de como brincar. Claro, eles sabem como jogar jogos de tabuleiro ou praticar desporto, mas a ideia de fingir ser alguém ou algo que eles não são já não é atraente. A maioria dos pais apenas agendam datas para brincar e depois ficam atrás dos seus filhos enquanto eles correm e brincam. Mas os pais de filhos com autismo não têm esse luxo.

Mesmo com apoio e informações sobre “como brincar com o seu filho com autismo”, a maioria sente-se um pouco sobrecarregada com o desafio. Existem algumas maneiras fáceis de começar a brincar com o seu filho com autismo, bem como terapias lideradas por pais para ajudá-lo a ajudar o seu filho a construir habilidades para brincar.

AVD'S - TERAPIA OCUPACIONAL PARA A CRIANÇA COM AUTISMO

Quando falamos em Terapia Ocupacional Infantil, nos remetemos a três grandes áreas nas quais são de extrema importância na infância: AVDs (atividades da vida diária), atividades relacionadas ao trabalho escolar e o brincar. A criança aprende sobre o mundo quando interage com ele, usando as informações que lhe chegam pelos sentidos, essas interações se dão através do brincar, sendo este o principal recurso utilizado pela Terapeuta Ocupacional.

O objetivo global da terapia ocupacional é ajudar a pessoa com autismo a melhorar a qualidade de vida em casa e na escola. O terapeuta ajuda a introduzir, manter e melhorar as habilidades para que as pessoas com autismo possam chegar à independência.

Estas são algumas das habilidades que a terapia ocupacional pode promover:

- Habilidades da vida diária, tais como o treinamento do toalete, vestir-se, escovar os dentes, pentear cabelos, calçar sapatos, e outras habilidades de preparação;
- Habilidades motoras finas necessárias para a realização de caligrafia ou cortar com uma tesoura;
- Habilidades motoras utilizadas para andar de bicicleta;
- O sentar adequado, percepção de competências, tais como dizer as diferenças entre cores, formas e tamanhos;
- Consciência corporal e sua relação com os outros;
- Habilidades visuais para leitura e escrita;
- Brincar funcional, resolução de problemas e habilidades sociais;

- Integração dos sentidos, realizado através da abordagem de integração sensorial com objetivo de diminuição de estereotípias;

Ao trabalhar sobre essas habilidades durante a terapia ocupacional, uma criança com autismo pode ser capaz de:

- Desenvolver relacionamentos com seus pares e adultos;
- Aprender a se concentrar em tarefas;
- Expressar sentimentos em formas mais adequadas;
- Envolver-se em jogo com os pares;
- Aprender a se auto-regular;
- Realizar atividades mais refinadas como: escovar dentes, lavar roupa, vestir-se etc.
- Independência;
- Aprendizagem;
- Autoconfiança;

Enfim, um objetivo de extrema relevância da Terapia Ocupacional é orientar as Famílias, bem como professores e demais profissionais que precisam de ajuda para compreender e sabe lidar com crianças portadoras de autismo, para que estas se desenvolvam e consigam interagir nos ambientes que frequentam e com as pessoas com as quais convive.

MUSICALIZAÇÃO

Você já percebeu como a música aproxima as pessoas, desperta expressões espontâneas, sensibiliza e resgata emoções e sensações, além de provocar uma série de registros mentais importantes na vida de cada um de nós? Recorde-se de sua música favorita... a que ela te conecta? E uma música triste, te deixa como? Que músicas que são relaxantes para você?

A música produz grande impacto em nossas vidas e é uma das poucas atividades que envolve todo o cérebro e coloca em evidência os cinco sentidos, auxiliando na criação de experiências emocionais multissensoriais positivas e profundas.

Enquanto processo complementar ao desenvolvimento de crianças, sob forma de musicalização, os sons extrapolam as barreiras da diversão, pois estimulam a realização do movimento, a organização do pensamento, favorecendo a interação social, sem cobrança alguma sobre desempenho ou rendimento, se torna a expressão natural de cada um, com muito respeito e liberdade.

Crianças que ocupam o espectro autista, precisam de condições específicas para se comunicar, usar a imaginação e comportar-se de modo mais flexível, explorando reações de modo mais criativo e acolhedor. Desse modo, a partir de atividades de musicalização, propõe-se excelentes condições para o desenvolvimento de habilidades cotidianas, tanto relacionais, quanto da capacidade de improviso.

A musicalização pode proporcionar ainda alguns instrumentos para transmitir e compreender linguagens simbólicas, verbais ou não, tão necessárias à criança que ocupa o espectro autista. Com a vivência sonora e rítmica dos jogos e brincadeiras, pode dar mais cores e movimentos ao mundo e a suas relações.

Sendo a música uma maneira para exteriorizar sentimentos, torna possível compartilhar com o grupo naturalmente a forma como reconhece o mundo, podendo valorizar o que tem de melhor, tendo mais prazer em conviver e em compartilhar experiências enriquecedoras.

O papel do facilitador desse processo amplia essa experiência, visto que é capaz de buscar sons e ritmos que vão de encontro com os interesses da criança, tornando-a capaz de integrar-se ativamente nas relações, assumindo o cuidado consigo mesma e com o meio, ampliando suas possibilidades de relacionar-se.

O educador musical apresenta ainda a possibilidade de libertar a criança para novos movimentos, conforme os ritmos dos sons produzidos, diminuindo a presença de estereótipias e fornecendo à criança condições para ampliar seu mapa de mundo e as possibilidades para se movimentar.

No que se refere à intervenção com fins educacionais, a musicalização é uma ferramenta de maturação em áreas cerebrais relacionadas as habilidades linguísticas, da memória e do processamento, facilitando a compreensão do sentido amplo das palavras, dos gestos influenciando ainda todo o aspecto psicomotor da criança.

PROJETOS PARA 2021

OFICINA DE DANÇA

Que a dança é um exercício físico completo e ajuda a manter o corpo e a mente em dia nós já sabemos. O que muita gente não sabe é que dançar pode ajudar muito pessoas com todo tipo de deficiência, seja física ou mental. Veja como a dança pode ajudar as pessoas com deficiência.

O que ocorre é que ainda há muito preconceito com pessoas com deficiência. Porém, a verdade é que essas pessoas podem ser muito ativas, principalmente quando estimuladas através de atividades artísticas, como é o caso da dança. Mais do que um exercício, dançar também é uma forma de expressão, algo extremamente útil para pessoas com deficiência.

Nem sempre as pessoas com deficiência conseguem se expressar através da fala, dessa forma é através da dança que demonstram suas formas de expressão das mais simples até as mais complexas. Mostrando não só seus talentos, mas também como se sentem em relação ao mundo e a sua própria condição, além de um nível de superação impressionante. E isso pode dar origem a algo realmente emocionante.

Para além de todos os benefícios que a dança traz para o corpo, como a melhora da resistência física, aumento da flexibilidade e definição do tônus muscular, ela também ajuda a adquirir mais consciência sobre o próprio corpo, algo fundamental para uma pessoa com deficiência. Ao ter mais conhecimento sobre seu físico, ela pode também desenvolver suas habilidades artísticas.

Aprender a dançar ajuda a aprimorar a própria imagem, estimulando uma consciência corporal que leva a um aumento da criatividade e da habilidade em se expressar, o que nem sempre é fácil para uma pessoa com deficiência. Tudo isso pode levar a uma melhor autoafirmação e melhora da autoestima.

Por ser na maioria das vezes praticada como uma atividade em grupo, a dança estimula o convívio e comunicação. Estar em contato com outras pessoas sempre ajuda a aprender a lidar com as diferenças e fazer amigos, o que é importante para viver em sociedade.

A dança cria uma sensação de bem-estar que traz vários benefícios ao deficiente, principalmente ao permitir e estimular uma maior integração entre pessoas com e sem deficiência.

Ao colocar o corpo em movimento através de uma estruturação mais adequada de exercícios, as pessoas portadoras de deficiência desenvolvem suas habilidades motoras e psíquicas.

Ao tratar uma pessoa portadora de deficiência de forma mais humana e igualitária, ela acaba se sentindo parte do grupo, o que faz com que ela tenha uma vida mais plena e feliz.

Gerar essa possibilidade de troca e expressão faz da dança uma verdadeira terapia que pode ser praticada por pessoas de todas as idades, independente de suas limitações.

PEDIASUIT

A APAE-NF deseja instalar o projeto para estimulação com o método PediaSuit que se trata de uma abordagem holística para tratamento de indivíduos com distúrbios neurológicos, como paralisia cerebral, atraso no desenvolvimento, lesões traumáticas cerebrais, autismo e outras condições que afetam as funções motoras e funções cognitivas de uma criança. Todo o procedimento tem como base um programa de exercícios específicos e intensivos. É um programa que estimula o crescimento e desenvolvimento de cada criança. Trabalha a eliminação de reflexos patológicos e o estabelecimento de novos padrões de movimentos corretos e funcionais.

O PediaSuit é indicado no tratamento de atraso no desenvolvimento motor; distúrbios de equilíbrio; alterações em coordenação motora; diminuição de massa óssea; diminuição de força muscular; distúrbios de integração sensorial; traumatismo crânio-encefálico; acidente vascular encefálico; ataxia; atetose; hipotonia; hipertonia; desordens neurológicas; autismo; síndrome de down, entre outros.

OFICINA ORTOPÉDICA

O Programa de Oficina ortopédica apresenta como proposta um trabalho de fornecimento de órteses, próteses, muletas, coletes e meios auxiliares de locomoção, conveniado a rede SUS, atendendo pacientes de Nova Friburgo e região.

O projeto se justifica devido à alta demanda em nossa região e à falta de uma oficina ortopédica credenciada pelo SUS para atender toda população, visando otimizar e humanizar o processo de aquisição de órteses, próteses, muletas, coletes e meios auxiliares de locomoção, reduzindo o número de atendimentos fora de domicílio e garantindo mais conforto aos usuários.

O Programa de Oficina Ortopédica contará com dois profissionais de fisioterapia que trabalharão na medição e confecção das órteses solicitadas pelos terapeutas que façam acompanhamento com tal paciente.

PÚBLICO ALVO:

APAE NOVA FRIBURGO – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DO EXCEPCIONAL

RUA VENTURA SPARGOLLI, 292 – CONS. PAULINO – NOVA FRIBURGO - RJ (22) 2522-8670 - adm@apaenovafriburgo.org.br

Utilidade Pública Municipal Lei nº 1630 de 13/07/81 - Utilidade Pública Estadual Lei nº 348/84 de 16/05/84 - Utilidade Pública Federal Decreto nº 93.333 de 30/10/86 - C.N.A.S. nº07.500/81 de 19/04/83 – Filiada à Federação Nacional das APAEs/ Brasília nº 443 de 09/08/83 - C.M.D.C.A. (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente) nº 15 - Conselho Municipal de Assistência Social nº 01 – Conselho Municipal de Saúde

Pacientes da cidade de Nova Friburgo e região que tenham indicação para o uso dos auxílios acima descritos.

EXAME DO POTENCIAL EVOCADO AUDITIVO DO TRONCO ENCEFÁLICO – BERA

É também objetivo para 2020 a ampliação do programa de Audiologia, com a aquisição do equipamento de exame do Potencial Evocado Auditivo do Tronco Encefálico, popularmente conhecido como BERA.

Este exame tem por finalidade determinar se existe ou não perda auditiva e precisar seu tipo e grau, estimar se a perda auditiva detectada na audiometria tonal é decorrente de uma lesão na cóclea, no nervo auditivo ou no tronco encefálico e também pesquisar integridade funcional nas vias auditivas do tronco encefálico. É um exame objetivo (não depende da resposta do paciente) e avalia a integridade funcional das vias auditivas nervosas, desde a orelha interna até o córtex cerebral. O exame é indolor e não invasivo.

Indicações:

- Diagnóstico precoce da perda auditiva na criança de qualquer idade, ou mesmo adultos, pessoas nas quais não tenha sido possível realizar uma testagem subjetiva confiável.
- Acompanhamento da maturidade das vias auditivas no quadro de hiperbilirrubinemia neonatal.
- Queixa de zumbido.
- Auxiliar na informação de problemas no nervo auditivo ou tronco encefálico (retrococleares).
- Detecção de tumores do nervo auditivo.
- Nas afecções como: esclerose em placas, leucodistrofias, doença de Alzheimer e tumores intracranianos da fossa posterior.
- Confirmação e monitoramento nos limiares da audiometria tonal das perdas induzidas por níveis de pressão sonora elevados (PAINPSE).
- Monitorização de cirurgia da fossa craniana.
- Monitorização em pacientes em Unidade de Terapia Intensiva (UTI/CTI), em coma ou sedados, com o objetivo de avaliar o prognóstico do paciente e também como auxiliar do diagnóstico da morte cerebral (principalmente em pacientes doadores de órgãos).
- Avaliação da audição em crianças e adultos “difíceis” de serem avaliados por métodos subjetivos (inclusive prováveis simuladores na audiometria).

RECUROS HUMANOS

	NOME	FUNÇÃO
1	ALICIA MONTEIRO DE ALCANTARA	PROFESSORA
2	ALINE DE SOUZA TORRES SALARINE	PROFESSORA
3	ALINE PORTO PENNA	AUX. DE S. GERAIS
4	ALINE VAILANT DE ALMEIDA	FONOAUDIÓLOGA
5	ANA CAROLINA VIEIRA DINIZ LISBOA	AUX ADMINISTRATIVO
6	ANA ROSA CORDEIRO BARBOSA	PEDAGOGA
7	ANDREA DA SILVA JACOMIN	SEC. ESCOLA
8	ANELISE BUSCH	PSICÓLOGA
9	CARLA BRAGA DIAS	FISIOTERAPEUTA
10	CINTIA RAMALHO B. MUSSES	TERAPEUTA OCUPACIONAL
11	DANIEL MONNERAT	PSIQUIATRA
12	DANIELA MONTEIRO	PROFESSORA
13	DANIELLE KELLER DE SOUZA	COORDENADORA TÉCNICA
14	EDNA COELHO NETTO DO SANTOS	MUSICOTERAPEUTA
15	ELIANE DE ALCANTARA	AUX. DE COPA
16	ELIANE MIRANDA DA GLORIA	FONOAUDIÓLOGA
17	ELIZIE MARTINS ANDRE DA SILVA	RECEPCIONISTA
18	ESTELAMAR MARINS HECKERT DA ROCHA	FONOAUDIÓLOGA
19	GERSOM BUSCH	PEDIATRA
20	GILIANE GRIPP KHER DE FARIAS	PSICÓLOGA
21	GIOVANE OLIVEIRA FIGUEIREDO	PROF. DE ED.FÍSICA
22	GRACIANE HERINGER PIRES	PSICÓLOGA
23	HELIO BARREIROS	NEUROLOGISTA
24	HELLEN RODRIGUES ARAHÃO	AUX. CLASSE
25	JANAINA FERNANDES N. CARDOSO RIMES	AUX. DE COPA
26	JORGIANE BARBOSA DA SILVA	SERVIÇOS GERAIS
27	JOYCE PERRUT DOS REIS CAMPOS	PEDAGOGA
28	KAROLINE DE JESUS STUTZ	FONOAUDIÓLOGA
29	KELLY ARAUJO DA COSTA	FISIOTERAPEUTA
30	KELLY CRISTINA FREIMAN DE MENEZES	PSICÓLOGA
31	LEDA PINTO DA SILVA PEREIRA	RECEPCIONISTA
32	LEONARDO BENVENUTTI TAVARES	PROFESSOR
33	LEONARDO SIMEÃO RIBEIRO A. DA COSTA	MOTORISTA
34	LÍVIA DA SILVA HEGGENDORN	ASSISTENTE SOCIAL
35	LIZZIANE CLERCO DA ROZA	FISIOTERAPEUTA
36	LYDIA FRIEDRICH DA CRUZ	PSICOPEDAGOGA
37	MANOELA PIRES NEVES	PROFESSORA
38	MARCIA CRISTINA ANTUNES FARIAS	TERAPEUTA OCUPACIONAL
39	MARCILENE APARECIDA FELIX	PSICOPEDAGOGA

APAE NOVA FRIBURGO – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DO EXCEPCIONAL

RUA VENTURA SPARGOLLI, 292 – CONS. PAULINO – NOVA FRIBURGO - RJ (22) 2522-8670 - adm@apaenovafriburgo.org.br

Utilidade Pública Municipal Lei nº 1630 de 13/07/81 - Utilidade Pública Estadual Lei nº 348/84 de 16/05/84 - Utilidade Pública Federal Decreto nº 93.333 de 30/10/86 - C.N.A.S. nº07.500/81 de 19/04/83 – Filiada à Federação Nacional das APAEs/ Brasília nº 443 de 09/08/83 - C.M.D.C.A. (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente) nº 15 - Conselho Municipal de Assistência Social nº 01 – Conselho Municipal de Saúde

40	MARIA ELIDIANE PEREIRA PINHEIRO	PROFESSORA
41	MARIA ELISA FRAGOSO DIAS	FONOAUDIÓLOGA
42	MARIZE LOPES	PSICÓLOGA
43	MIRELLE DE SOUZA MATOS	TERAPEUTA OCUPACIONAL
44	MYRIAN MARIA BRASIL PEREIRA	AUX. CLASSE
45	NATALIA TULER GODINHO	ASSISTENTE SOCIAL
46	NEYMA CASTRICINI RAMINELLI	FISIOTERAPEUTA
47	PALOMA BRAGA LOUBACK SERVIO	PROFESSORA
48	PRISCILA DA SILVA CONCEIÇÃO	SERVIÇOS GERAIS
49	RAFAELA DE SÁ PINHEIRO	PROFESSOR
50	RENATA CRISTINA ADOLFO	AUX. ADMINISTRATIVO
51	RENATO SIPPLI	NUTRICIONISTA
52	ROSANA STAVOLA SOARES	PSICÓLOGA
53	SARA PINHEIRO FERREIRA	FISIOTERAPEUTA
54	SHEILA DE OLIVEIRA GONÇALVES	FISIOTERAPEUTA
55	SONIA BITTENCOURT IBRAIN	DENTISTA
56	TATHIANE VERLY SOARES	FISIOTERAPEUTA
57	THALIA LUIZ RIBEIRO DA SILVA	PROFESSORA
58	THEREZA CRISTINA PESTAN CORDEIRO	FONOAUDIÓLOGA
59	VANESSA DE F. FIGUEIREDO D. BIBBER	DIRETORA ESCOLAR
60	VIVIAN RODRIGUES ARAUJO	DIRETORA ADJUNTA
61	VIVIANE RODRIGUES ARAUJO	PEDAGOGA
62	VIVIANE MARIA DA CRUZ CONSIDERA	PROFESSORA
63	WALTER MELLOPACHECO	ADMINISTRADOR
64	WANDERSOM DA SILVA SCHUMACKER	IMPRESSOR